ANNO LXX — Sabbado 20 de Janeiro de 1894 — NUMERO 15

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Todavia argumentamos com factos que nem são poucos, nem escassos. Vimos uma aula de rapazes interessar-se tanto pela solução de problemas, que esperavam a sua lição de geometria como um acontecimento capital da semana. Ainda ha pouco tempo, ouvimos fallar d'uma escola de meninos, em que muitos d'elles se occupavam com questões geometricas, fóra das horas de aula; e de uma outra, na qual não se faziam isso, mas chegavam a pedir problemas para se entreterem na sua solução durante os dias santificados: estes factos foram-nos attestados pelos proprios professores. Valentes provas estas da praticabilidade e da immensa vantagem do desenvolvimento proprio! Estes ramos de conhecimentos que, pela maneira com geralmente se ensinam, é arido e até repulsivo, tornam-se assim, seguindo-se o methodo da Natureza, extremamente interessantes e profundamente beneficos. Dissemos profundamente beneficos, porque os seus effeitos não se restringem á comprehensão dos factos geometricos mas muitas vezes com novo estado de espirito. Tem-se muitas vezes succedido que aquelles que se estupidificam com os methodos escolares ordinarios—com as suas formulas abstractas, as suas tarefas fatigantes, os seus excessos de trabalho—teem readquirido a sua intelligencia quando deixam de fazer dos cerebros recipientes passivos transformando-os em activos descobridores. O desanimo causado pelo mau methodo de ensino, tendo obtenido por uma pequena sympathia e sufficiente perseverança excitada por um ou mais successo, dá campo a uma resolução de sentimentos que affecta toda a natureza. Deixam de se considerar incompetentes; vêem que podem fazer alguma coisa.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Felisto Ferreira de Albuquerque, promotor publico do municipio da Escada, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença para tratar de sua saude com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, devendo entrar no gozo da referida licença, dentro do praso de 15 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Taquaretinga, bacharel Francisco de Assis Pereira da Rocha resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude.

Officios:

Ao Sr. general commandante do 2º districto militar.—Peço que vos digneis de conceder a necessaria licença para que o major do estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho possa, sem prejuizo do serviço militar, fazer parte de um conselho de investigação a que se tem de proceder no corpo policial.

— Ao mesmo.—Peço-vos que autoriseis o Arsenal de Guerra a fornecer uma padiola ao esquadrão de cavallaria para a conducção das praças enfermas que tiverem de baixar ao hospital. Da despesa com semelhante fornecimento vos digneis de apresentar-me conta opportunamente afim de ser a despeza paga pelos cofres do Estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao procurador geral do Estado.—Declaro, em additamento ao officio de 9 do andante, que, com o acto dessa mesma data, cuja integra vos foi remettida, por copia, ficou revogada a disposição do art. 28 do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, na parte em que mandou contar do 1º de Janeiro de 1892 o praso de dous annos para se revezarem os juizes de direito da capital.

— Igual ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Igual ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Em solução ao officio de 30 de Outubro ultimo sob n. 110 nesta data autoriso o pagamento da ultima prestação a que tem direito o arrematante das obras de reparos do theatro Santa Isabel a quem deverá ser restituido o valor da respectiva fiança e outrosim a quantia de 743$160 a que fica reduzida a de 8:$500 importancia das obras accrescidas com o abate de 12 % a que sujeitou-se dito arrematante, segundo vosso officio n. 117 de 30 do referido mez de Outubro.

— Aos membros da Inspectoria dos Theatros.—Nos termos de vossa informação em officio n. 901 de 12 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a ultima prestação a quem tem direito o cidadão Gustavo Adalberto de Britto, arrematante das obras de reparos do theatro Santa Isabel, e bem assim a quantia de 743$160 a que fica reduzida a de 8:$500 importancia de accrescimos de obras em razão do abate de 12 % a que sujeitou-se dito arrematante como declara o Director Geral de Obras Publicas em officio n. 117 de 30 de Outubro ultimo, podendo ser entregue ao mesmo arrematante o valor da respectiva fiança.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, reitero o pedido que já vos foi feito no sentido de informardes com urgencia quem acha-se exercendo o officio de escrivão de orphãos desse municipio.

— Ao presidente do Conselho Municipal de S. José do Egypto.—S. Exc. o Sr. Governador do Estado em resposta ao vosso officio de 15 de Novembro findo, manda recommendar que envieis a esta Repartição copia do ultimo alistamento eleitoral, procedido nesse municipio.

Copia.—Prefeitura do municipio de Pau d'Alho. Cidade do Espirito Santo 30 de Dezembro de 1893.

Cidadão.—Passo as vossas mãos a copia inclusa da moção votada pelo Conselho deste municipio, em sessão extraordinaria de hoje, a qual me foi remettida pelo mesmo Conselho para vos ser endereçada; o que faço, protestando inteira solidariedade a tal manifestação.

Saude e fraternidade. Ao illustre cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

José Francisco Pinheiro Ramos.

Copia.—O Conselho Municipal de Pau d'Alho, interprete dos sentimentos de seus municipes, protesta contra a impatriotica ideia de tentativa de restauração da monarchia neste paiz, continuando a prestar o seu apoio a causa da Republica.

Paço do Conselho Municipal de Pau d'Alho, 30 de Dezembro de 1893.

Sotero Marques de Araujo, Presidente.
Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, Vice-presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, 1.º secretario.
José Correia de Araujo Vasconcellos, 2º secretario.
Manoel Barboza Camello.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Arsenio de Araujo Pinheiro.
João Cavalcanti de Albuquerque.

Eu Aurelliano Eleuterio da Silva, amanuense e archivista do Conselho, extrahi a presente copia.

Está conforme.—Alfredo Ferreira, 1º secretario.

Copia. Prefeitura Municipal de Limoeiro, em 3 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Fiel aos principios conservadores protesto meu apoio ao governo legal e a constituição e faço votos pela paz para engrandecimento do paiz.

Fica assim respondido o officio circular de V. Exc. de 20 do mez ultimo, sobre cujo assumpto vae annexo um officio em original do Dr. juiz de 1º districto deste municipio.

Saude e fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador deste Estado.

O Prefeito
Antonio José Pestana.

Copia. Juizo do 1º districto de Limoeiro em 2 de Janeiro de 1894.

Illustre Cidadão.—Em resposta ao vosso officio de hoje datado em que por ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, pedis meu pronunciamento acerca da forma de governo que se deve adoptar, tenho a dizer-vos o seguinte:

Apezar da minha pouca idade e da nenhum conhecimento dos negocios da vida politica, todavia cumpre-me dizer o que a esse respeito penso.

Sendo a forma republica a unica compativel com a dignidade humana e a que mais se adapta a indole e costumes do povo brasileiro, acho que deixar de concorrer para a consolidação desse regimen, seria revelar falta de patriotismo, independencia e civismo.

A impolitica ideia da restauração monarchica ne se melindroso periodo de agitação da vida nacional, a pretexto de que só esse antigo e hoje condemnavel regimen seja o unico capaz de salvar o paiz das difficuldades em que actualmente se acha, nenhum fundamento me parece ter, visto como a arvore da monarchia não poderá jámais adherir ao solo brasileiro, por isso que devemos confiar na mocidade estudiosa nessa alavanca do porvir, que tende a marchar em busca da realisação e aperfeiçoamento do ideal—dos governos das gerações materiaes tanto mais que, como já dizia Spencer—o progresso ou a decadencia de uma nação revela-se no espirito da mocidade academica—Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão capitão Antonio José Pestana M. D. Prefeito do municipio de Limoeiro—O Juiz do 1.º districto municipal, Fortunato Raphael Alves de Carvalho.

Prefeitura municipal de Barreiros, em 8 de Janeiro de 1894.

Illustre cidadão.—Os deploraveis acontecimentos que tem se dado nesta cidade de certo tempo a esta parte, me convenceram de que eu, que me presso de ser fiel cumpridor de meus deveres como empregado, não podia continuar no exercicio do cargo de Prefeito deste municipio, eleito pelos suffragios de meus concidadãos sem que para esse favoravel resultado tivesse solicitado votos, de quem quer que seja.

Os acontecimentos a que me refiro estão no dominio publico por serem de data mui recentes e por isso deixo de as memorar afim de evitar odiosidades e recriminações bem lamentaveis, entretanto, para que cesse esse infeliz estado de cousas com relação a minha obscura pessoa e fique com o meu espirito tranquillo, tenho resolvido nesta data renunciar o cargo de Prefeito deste municipio, que só o acceitei com o fim unico de ser mais uma vez util a esta terra, onde a mais de 26 annos tenho dedicado meus fracos serviços em prol de seu bem estar e engrandecimento, o que vos communico pa a vossa sciencia e fins legaes.

Cumprindo o disposto do artigo 105 da Constituição do Estado passo as vossas mãos o balanço da receita e despeza do anno proximo findo.

« Quod potui feci, faciant meliora potentes »

—Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão major João Paulo Moreira Temporal, M. D. Presidente do Conselho Municipal de Barreiros—José Nicoláo Pereira dos Santos. Está conforme com o original.

Secretario do Conselho Municipal de Barreiros, 8 de Janeiro de 1894.—Aristarcho de Souza Rego, secretario.

Paço do Conselho Municipal de Barreiros, 8 de Janeiro de 1894.

Illustre cidadão.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que por officio de hoje datado e que remetto em copia, me participou ter renunciado o cargo de prefeito d'este municipio o Illm. Sr. Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos.

Levando immediatamente ao conhecimento do Conselho Municipal, que se achava reunido para inicio dos trabalhos ordinarios do corrente anno, o conteúdo do officio, e tendo o Conselho acceitado aquella renuncia, convidei por officio ao cidadão André Alves Cavalcante Camboim, sub prefeito do municipio, para assumir com a maxima urgencia o exercicio do cargo de prefeito e se pôr á testa da administração municipal.

Saude e fraternidade—Illm. Sr. major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O presidente, João Paulo Moreira Temporal.

Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, em 9 de Janeiro de 1894.

Cidadão governador.—Accuso recebida a copia do telegramma com que o governo federal noticiou a V. Exc. a impatriotica tentativa que está fazendo o ex-contra-almirante Saldanha da Gama, para a pretexto de livre consulta á Nação restaurar o regimen monarchico.

Transmitti, como V. Exc. ordenou, copia do referido telegramma ao Conselho Municipal, por intermedio do seu presidente, e bem assim as demais autoridades municipaes, e pedi-lhes para que pronunciassem sobre o assumpto.

Tem havido demora na reunião do Conselho, e por isso tem dado logar á que não se tenham pronunciado, podendo garantir a V. Exc. que o veredictum do Conselho será solidariedade com V. Exc.

Esta Prefeitura apresenta a V. Exc. como digno governador do Estado, e representante do governo federal, todo respeito e acatamento ás ordens de V. Exc.

Saude e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador d'este Estado.—O prefeito, Francisco Ignacio de Paiva.

Juizo de Direito do Municipio de Bom-Jardim, em 13 de Janeiro de 1894.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo recebido um officio do prefeito d'este municipio, datado de 5 do corrente, acompanhado da copia de um outro de V. Exc. a elle dirigido e de um telegramma do ministro do interior, para que me pronuncie sobre a impatriotica tentativa do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, que a pretexto de livre consulta a Nação, pretende restaurar o regimen monarchico, apresso-me em levar ao conhecimento de V. Exc. que tendo adherido o regimen republicano desde o seu apparecimento em 1889, quando exercia o cargo de juiz de direito da comarca de Campina Grande do visinho Estado da Parahyba, como fiz constar do meu officio dirigido ao governo provisorio d'aquelle Estado, até o presente tenho me conservado fiel a este regimen, o unico compativel com as ideias democraticas que sempre professei; e faço os mais ardentes votos para que a Republica se consolide n'este abençoado torrão americano, e seja para sempre banida dos corações brazileiros a idéa de restauração monarchica.

Saude e fraternidade—Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.—O juiz de direito, Austerliano Correia de Castro.

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1894

Anna Coutinho de Oliveira Guimarães—Informe o director da Escola Normal.

Congregação Dramatico Beneficente—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Diciano Nicolau de Paz—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria.

Francisco Felix de Aguiar—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2º Districto Criminal do Recife.

Francisco de Paula—Informe o Juiz de Direito, interino, do municipio de Olinda.

Bacharel Francisco Luiz Caldas—Sim, quanto a 1ª parte.

Joaquim de Gusmão Coelho Filho—Sim com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, e a contar de 16 do corrente.

João Hygino de Souza e outros—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio do Cabo.

João Baptista de Oliveira—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Bonito.

Joaquim da Rocha Pereira—Junte attestado de exercicio.

Juvenal Alexandrino Ferreira Brito—Deferido, nos termos do officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

José Marcelino da Silva Braga—Informe o Inspector do Thesouro.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello—Informe o Inspector do Thesouro.

Maria Figueira de Barros Cisé—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros—Como requer.

S. Pinho e C.—Deferido, como officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Bacharel Thomaz Spartano de Souza—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Quartel General

Do commando do 2.º Districto Militar em Pernambuco, 19 de Janeiro de 1894

Ordem do dia n. 249.

Embarca hoje a bordo do cruzador «Andrada» um contingente composto de officiaes e praças do patriotico batalhão Tiradentes, de alumnos das Escolas Militares, da Guarda Nacional da Capital Federal e de Artilharia do Exercito.

E' mais uma pleiade de valorosos patriotas que, cheia do mais nobre patriotismo e enthusiasmo empunham as suas armas e com ellas ha de fazer baquear os inimigos da patria, que são infelizmente muitos de seus proprios filhos e estão na formosa bahia de Guanabarra, fazendo derramar o precioso sangue na lucta de irmãos contra irmãos.

Como os mais companheiros que já se acham tambem embarcados e estão anciosos por se baterem, todos serão mensageiros da paz e tranquillidade geral contra os mensageiros da morte e da destruição.

Commandados pelo distincto capitão Marcos Curios Mariano de Campos, official reputado como dos que mais honram o Exercito Nacional e guiados a bordo pelo illustre capitão tenente, João Baptista das Neves, commandante daquelle cruzador, considerado por seus camaradas de vida como bello ornamento da Marinha de Guerra e a quem tributo nesta opportunidade os meus sentimentos affectuosos de reconhecimento pela sua nobre conducta, manifestada nas relações particulares e officiaes que sempre mantive comsigo, tenho profunda convicção de que todos conquistarão os louros da victoria e a gratidão Nacional.

Approveito esta occasião para elogiar todos os officiaes que vieram da Capital Federal afim de servirem a bordo do cruzador *Parnahyba* sob o commando do distincto capitão-tenente João Antonio Soares Dutra, e caça torpedeira *Gustavo Sampaio* sob o commando do não menos distincto 1º tenente Altino de Miranda Correia, notadamente o digno 1º tenente bacharel Alarico de Araujo e Silva, pela sua exemplar contracção ao serviço e bem assim aos briosos alumnos que fazem parte de suas guarnições

Tambem approveito a occasião para elogiar o Sr. capitão Marcos Curios Mariano de Campos, commandante do contingente em operações vindo da Capital Federal, pelo modo distincto porque se portou, revelando-se pelo consiante interesse em prol de seus subordinados, tendo assim conseguido que a disciplina se mantivesse na altura determinada pelos regulamentos militares.

Elogio finalmente os officiaes que vão embarcar, pela nitida comprehensão de seus deveres durante sua permanencia nesta cidade, e finalmente a todas as praças, porque nunca deram motivo a que este commando carecesse empregar medidas energicas para compellil-as a servir com dedicação e lealdade a causa da patria na actual emergencia.

Determino que o distincto capitão Mauricio Antonio de Lemos assuma o commando geral das forças que ficam aqui aguardando embarque nos demais navios de guerra esperados.

Que galernos ventos bafegem sempre a viagem da divisão expedicionaria; que reine a bordo a mais intima união entre todos os camaradas para augmento de nossa força, e que sejam bem coroados os seus nobres esforços, são os sentimentos que neste momento borbulham em minha alma, esperando vel-os convertidos em realidade para felicidade nacional

Viva a Republica
Viva o Exercito e Armada Nacional
Viva o inclyto Marechal Floriano Peixoto.
Viva a Guarda Nacional.
Viva o patriotico batalhão Tiradentes

(Assignado) *João Vicente Leite de Castro*, general de brigada

(Está conforme) *Francisco Cabral de Silveira*, tenente ajudante de ordens.

Ordem do dia n. 1 do commando do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional

Tendo deliberado organisar um batalhão patriotico com a denominação de *Leão Coroado* para, sob meu commando, operar no sul em defeza da Republica e das instituições patrias concretisadas no inclyto Marechal Floriano Peixoto, vejo com grande desvanecimento, que esta ideia foi afagada pela imprensa deste Estado, pelos meus concidadãos, tendo me recido a franca adhesão de 5 inferiores e 7(?) praças do corpo de policia, que espontaneamente se offereceram para combaterem ali ou em qualquer parte a impatriotica revolta capitaneada pelos ex-contra almirantes Custodio e Saldanha da Gama.

Este honroso procedimento, digno de ser imitado pelos bons pernambucanos, é prova irrecusavel de que nos corações de denodados camaradas se aninham nobres sentimentos de patriotas que, como eu, sabem offerecer seus braços vigorosos, o proprio sangue e a vida em holocausto para impedir que o despotismo venha ainda avassallar este grande Paiz, onde jamais poderá germinar a semente hybrida e mirrada da monarchia.

Camaradas! A historia que ha de registrar esta vossa digna acção, nos ensina que as grandes reformas, a conquista das liberdades de todos os povos, nem sempre são resultados da evolução lenta e pacifica do organismo social, mas, ao contrario, são quasi sempre um producto da lucta contra a anarchia contra todos os elementos perturbadores da ordem social; portanto, eu vos concito, unamo-nos em torno do immortal Marechal Floriano Peixoto, que neste momento angustioso para nossa patria, é o guarda fiel da lei e das reliquias legadas por nossos avós que em 1817, 24, 48, pagaram com sua vida e sellaram com seu sangue este monumento da democracia que se chama—Republica e que os ambiciosos do dia pretendem derrocar.

Descendentes de martyres da liberdade sacrificados ao aulicismo do imperio decahido não posso deixar de zelar as tradições que delles herdei, empunhando comvosco as armas, disposto a impedir que nos roubem este legado precioso, ou a morrer ao vosso lado abraçado á bandeira immaculada da Republica.

Viva a legalidade!
Viva o Marechal Floriano Peixoto!

O Tenente Coronel, commandante.—Bacharel Bento Borges da Fonseca Filho.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 19 DE JANEIRO DE 1894.

Ordem do dia n. 12

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando faço publico que, segundo telegramma do Sr. Ministro da Justiça, de hontem datado, a posse dos officiaes nomeados para qualquer dos Batalhões deste Ministerio, deve ser dada por este Commando, independentemente de patentes.

Convido, pois, aos cidadãos nomeados para o 2º e 6 Batalhões de Infantaria a comparecerem no Quartel de minha residencia, amanhã, a 1 hora da tarde afim de prestarem a promessa do estylo e empossarem-se dos seus respectivos postos.

Julio de Mello Filho,
Coronel Commandante Superior interino.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 15—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A minha ordem, Ezequiel Ferreira da Costa, Francisco Antonio Dias, Rufino Ribeiro da Silva, Joaquim Ferreira da Silva e Martiniano Soares Portella remettidos pelo Juiz de Direito do Municipio do Bonito, o primeiro como condemnado a disposição do juiz das execuções criminaes e os outros como pronunciados; Manoel André da Silva como alienado até que tenha o conveniente destino Bartholomeu da Souza Cavalcante como vagabundo e desordeiro e Antonio Rufino como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do Recife, Anna Luiza dos Santos Chaves por offensas a moral publica; Ernesto Antonio Martins Carneiro por disturbios e José Ferreira dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José Manoel José de Mattos e Quintiliano da Costa ambos a minha disposição o primeiro como alienado até que possa ter o conveniente destino e o segundo como vagabundo.

A ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa Vista Luciano de tal por disturbios e Maria Joaquina da [illegible] por embriaguez.

Por officio de hontem dirigido ao Commandante da Guarda Municipal, recommendei que fosse severa e disciplinarmente punida a praça da mesma Guarda Severino das Chagas destacada no Poço por haver espancado ao individuo Antonio Severino Ramos

Fiz vistoriar o offendido e enterrogal-o para os fins legaes

Pelo Subdelegado do 3.º districto da Graça foram remettidas ao Dr. Juiz do sexto districto municipal as diligencias policiaes procedidas contra José Francisco dos Santos por crime de ferimentos.

O Cidadão Francisco Xavier Cavalcante Lins assumio no dia 17 do corrente o exercicio do cargo de Delegado de Catende, na qualidade de 1.º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1894

Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão, Antonio dos Santos Bessoni, José R. Pinto Ferreira, Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Francisco de Paula Neves Seixas, bacharel José Alves Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Fernandes Campos.—Informe o Sr. collector do municipio do Cabo.

Maria do Carmo Azevedo.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar extrahir os certificados requeridos e remettel-os a este Thesouro, afim de terem o conveniente destino.

Benjamim da Cunha Torrão, Ignez Francisca da Annunciação Oliveira, Firmino Alves & C. e bacharel José Alves Cavalcante.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Sobre Matheus e Maria do Carmo Azevedo.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1894

Herculano Ramos.—A 1ª secção para observar o despacho acima.

Antonio José Maria da Cunha—Certifique-se.

O porteiro
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

França

Recepção do 1º de Janeiro—Eleições senatoriaes.—O partido parlamentar descentralista.—O gabinete e seu presidente.—Conflicto em Serra Leôa—Contingente de guerra.—Convenio provisorio de commercio com a Hespanha.—A Italia na questão de Angoulême.—Vaillant, os anarchistas e as negociações internacionaes a respeito de leis.—General Dodds.—Madagascar.—Producção vinicola franceza em 1893.—Incendio do guarda roupa da Opera.—O principe Walewski.—Bazar—Acommoda de Bougival e o poeta Tourguenoff.—O frio.

No dia 1.º teve logar no Elyseu a recepção de comprimento e bons annos ao supremo magistrado da nação.

Este manifestou ao corpo diplomatico a sua aspiração a que o novo anno de 1894 seja para a Europa de paz e concordia entre os povos que a constituem.

E em complemento externou a esperança que no fim de conseguir-se a manutenção desse estado.

Encarregação do poder, por latos que sejão o voto e a expectação manifestados, as affirmações do presidente da Republica sem uma significação que console e faz crer que a politica se conservará calma na constancia do novo anno.

Eis assim segue.

Procedeu-se em todo o paiz no dia 7 ás eleições para senado, sendo eleitos 74 senadores cujas vagas estavão abertas naquella casa do parlamento francez.

A victoria coube ao partido republicano, que venceu por sete logares contando-se entre os mais influentes que forão eleitos, os Srs. Charles Floquet, Challemel Lacour e Speller.

Estão tambem eleitos os Srs. Peytal, Quinbet e Martell, tendo sido derrotado o Sr. Waddington.

— Formou-se ha pouco em grupo parlamentar descentralista ou republicano federalista cujo fim não se modela pela federação norte-americano ou suisso, mas prende-se á excepção da descentralisação communal e departamental o unico meio de fazer renascer a provincia que hoje se esterilisa pela absorpção do poder central.

A idéa que desenvolve-se de dia a dia por adhesões valiosas, que colhe, partiu do deputado pelo Dôme o Sr. Mauricio Faure, que é de opinião que a centralisação é uma das primeiras reformas politicas que se impõe a uma assembléa republicana.

Esta reforma administrativa é o começo da série de todas as outras que interessam de perto o paiz; uma vez que não podem realisar se economias senão depois de se reorganisarem os departamentos que devem ter orçamentos seus.

E' uma velha idéa do conservador Léon Say.

O novo grupo quer emancipar do poder central todas as questões de ordem puramente municipal ou departamental substituindo a republica de empregados publicos pela republica de homens de governo.

— O novo gabinete avigora-se na opinião publica, á qual offerece o seu presidente as melhores garantias pela conducta pessoal que desenvolve e tem sempre sabido manter em 47 annos de idade que ora conta.

Muito conservador, tem o applauso e apoio de todos os homens que têm que perder, segundo a phrase consagrada, parecendo-se neste ponto, como em muitos outros com o Sr. Carnot que é conservador até a raiz dos cabellos.

Si for bem ou mal, nada temos que ver com isso; mas o certo é os tempos não estão para aventuras radicaes, o que em resultado ou resuscitam espantalhos para apavorar os ingenuos, como o general Boulanger, ou comprom ttem as situações ainda as mais solidas, como o Sr. Clémenceau.

Em sua vida publica registram-se os seguintes traços, cada qual mais significativo do seu caracter e da reputação de que goza.

Casimir Perier, por occasião da guerra tendo apenas 23 annos, commandou as forças do departamento de Aube, havendo-se por vezes com valor; e após o combate Bogneux, sob as ordens de Trochu, recebeu a cruz do valor militar.

Veio a Republica e seu pai foi um dos primeiros ministros de Thiers.

Leitou na combinação dos novos alliados, apresentando-se a deputado sem opposição, pelo Aube; acompanhou Gambetta e foi um dos 363 que fizeram cahir por terra a tramoia de Mac Mahon cujos ministros eram antigos convivas da familia, amigos de seu pai, mas apezar disso combateu-os com energia e coragem.

pagaram-se todas as duvidas que havia sobre a sinceridade de sua adhesão a Republica e considerado como um auxiliar precioso do novo estado de coisas. Foi escolhido para sub-secretario de Estado na pasta da instrucção publica, durante o ministerio Dufaure; e mezes depois era escolhido para sub-secretario civil do ministro da guerra.

Os republicanos conservadores não o hostilisavam e os orleanistas igualmente lhe faziam boa cara, porque seu pai foi durante annos ministro de Luiz Felippe.

Quando o governo fez expulsar os principes pretendentes, Casimir Perier, que é amigo do conde de Paris, abandonou por algum tempo a politica, reprovando essa expulsão, mas continuou fiel aos seus principios democraticos, de modo que esse eclipse foi de pouca duração, e o seu departamento elegeu-o de novo.

Na camara, onde contava muitas sympathias, elegeram n'o presidente, occupando esse posto de honra magistralmente, as vezes talvez com uma certa «raideur» militar, mas em todos os debates se mostrou mais imparcial do que Floquet.

Casimir Perier, que é formado em direito e philosophia, é um dos aristocratas da Republica; e poucos homens de Estado contam como este chefe de governo uma familia tão illustre; e como Carnot é um protestante. Os seus antepassados foram homens celebres: o neto ha de sel-o tambem.

E' rico, o que é infinitamente importante mesmo dentro de uma democracia; dispõe de audacia, o que é muito necessario nos tempos que vão correndo; é homem de poucas palavras, pesa e pensa o que diz.

Com fortuna audacia e talento vence-se tudo quando se deseja; e si é hoje presidente do conselho amanhã ha de sel-o da Republica no Elyseu.

Está alli o estofo de um futuro successor do Sr. Carnot: é a opinião geral.

— Chegaram noticias de um lamentavel incidente occorrido nas fronteiras de Serra Leôa.

Tropas francezas em perseguição de desordeiros encontraram-se com soldados inglezes, dos quaes mataram 27, sem terem reconhecido a tempo o fatal engano.

O facto que produzio emoção, é considerado como de todo involuntario, tendo que de informações officiaes pelo ministerio dos estrangeiros evidencia-se, que fora provocado pelos inglezes, que quizeram cortar o passo aos soldados francezes e por estes foram repellidos.

Nos circulos diplomaticos suppõe-se que o incidente não trará consequencias desagradaveis, visto terem sido dadas pelo governo francez as explicações necessarias ao governo inglez.

— O contingente de guerra destinado a servir tres annos sob as armas, foi fixado pelo arrolamento de 1892 em 152,883 homens repartidos entre as diversas armas e corpos como segue:

Infantaria	92.873
Cavallaria	23.902
Artilharia	21 847
Genio	4 255
Trem	2.779
Serviços accessorios	7.227

Em confronto com o contingente de 1891, o numero dos homens para o serviço triennal augmentou de 25 413

Foram arrolados mais 58 152 homens para o serviço de um anno, elevando-se a 211,035 homens promptos para marchar.

— Entre o governo e o da Hespanha foi assignado um tratado provisorio de commercio.

— Nota-se alta frieza da parte da Italia para satisfazer o compromisso tomado perante a França, relativamente á questão de Angoulême.

Aquella nação promettera uma indemnisação pelos revezes soffridos pelos operarios francezes em luta com os italianos naquelle departamento.

— Vaillant appellou da pronuncia do juiz criminal que julgou o assassino e estruidor.

O seu processo que devia começar a 5 do corrente no tribunal do Sena, pela extrema fraqueza em que achava-se o réo, foi adiado para o dia 12, quando deve á definitivamente entrar em julgamento

Tal concessão aliás justificada provocou vivas polemicas e criticas na imprensa, que censura o tribunal por falta de energia.

Por occasião do julgamento, a policia exercerá severa vigilancia nas casas dos jurados sorteados, para impedir qualquer attentado com que ameaçam os amigos do réo.

— Em differentes departamentos têm sido presos diversos anarchistas, continuando com energia as perseguições judiciarias contra os mesmos.

Na capital foram tambem presos, além de outros suspeitos de tentativas criminosas, o anarchista belga Demootrni e o esculptor Pallppi por suspeitas de anarchismo.

Em Lyão as autoridades, receiando attentados que se dizem planejavam os anarchistas, prenderam 25 destes agitadores.

Diz o «Figaro» que no ministerio dos negocios estrangeiros se entabolaram negociações, que se tem procurado conservar secretas, com os representantes das potencias européas, no intuito de vigiar e reprimir os anarchistas internacionaes.

Trata-se principalmente de tomar para base uma modificação dos tratados de extradição, e procurando-se os meios de chegar a um accordo que permitta, sempre que um anarchista chegue a uma nação da Europa, dar noticia da sua chegada ao seu paiz de origem e provocar a sua rapida extradição.

Esta medida seria muito efficaz e embaraçaria deveras os anarchistas, que não teriam assim centros de refugio, como Londres, por exemplo, evitaria demoras como as que se deram com a extradição de Francis.

A iniciativa destas negociações deve-se á Austria, e espera-se que ellas deem bom resultado.

— Uma bomba de dynamite explodiu proximo á casa do prefeito do Loire, causando avarias no predio.

— Propalando-se em Pariz que de ordem do ministro da guerra regressaria á capital o general Dodds, o governo, em seu orgão official, declarou não ter sido expedida por aquelle ministerio ordem alguma, no que diz respeito á chamada á França do referido general, actualmente em operações militares em Dahomey.

O illustre militar deverá permanecer naquella região até que seja feito prisioneiro o rei Behanzin e destroçadas as suas forças.

— Seguem reforços para Madagascar, afim de suffocar a revolução que accentua-se recentemente tomando caracter contrario á população franceza.

Para operar ahi prepara-se uma expedição de 20 000 homens.

— Já se começam a reunir dados sobre a colheita dos vinhos em 1893, e comquanto este trabalho ainda não esteja completo, são muito favoraveis as primeiras indicações.

A colheita está avaliada em 49 800 000 hectolitros, ou um augmento de 20 700.000 hectolitros sobre a producção de 1892, e de 20 700.000 hectolitros sobre a média dos ultimos annos: e reunida a da Corsega (cerca de 300,000 hectolitros) e a da Algeria (4 milhões de hectolitros), vê-se que a producção total excede a 55 milhões de hectolitros.

E' certo que este algarismo não é satisfacto-

MUTILADO

rio, mas é preciso não esquecer que estamos ainda muito longe da producção dos annos anteriores á invasão do phylloxera. De 1866 a 1875 a producção média era de 60 milhões de hectolitros e no correr deste ultimo anno, a producção attingio ao algarismo até então desconhecido, e que não mais se vio, de 80 milhões de hectolitros.

Quaes as causas desse augmento?

Além das circumstancias climatericas geralmente favoraveis, é preciso levar em conta a reconstituição das vinhas—reconstituição que só pode revelar seus effeitos graduaes depois de alguns annos, depois das primeiras plantações.

Se entrarmos em detalhes, veremos que o Bordelez e o Bourgogne foram particularmente favoraveis esse anno. Assim, na Costa do Ouro colheram-se 623 000 hectolitros contra 30[..]000 em 1892, 1 314,000 hectolitros contra 178 000 hectolitros contra 410 000 no Soanna e Loira.

A producção do Gironde foi extraordinariamente fecunda: 4 9[..]8 hectolitros contra 1.8[..].000 em 892. Colheram 7 18[..]000 hectolitros no Herault, 4 415 000 no Aude, 2.0[..]6.000 no Gard. O Gers produzio 2 003 000 [..] Loira e Cher 972 000, o Charente Inferior 9[..] mil, o Charante 185 000, a Maine e Loire 836 000, o Loira Inferior 2 550.000, a Vendéa 1 051 000, Marne 740 000 e a Indre e Loira 1 415 000.

Emfim, todas as informações são unanimes sobre a qualidade realmente excepcional da colheita de 1893, não havendo lembrança de colheita de vinho tão generoso e que prometta poder se conservar por muito tempo; de sorte que a terrivel secca que soffremos neste verão foi boa para alguma cousa.

Infelizmente, os preços de venda tiveram tão sensivel baixa, que os vinhateiros mal poderão ser indemnisados das despezas feitas.

Formou-se em Paris um novo grupo de financeiros para reformar a Companhia do Canal de Panamá.

E subscreveram 66 000 000 francos.

— Um incendio terrivel acaba de destruir o edificio que servia de deposito ao guarda roupa, scenarios, machinismos, etc., do theatro da Opera.

Esse deposito estava situado na rua Richer e encerrava objectos, adereços, adornos, roupas deslumbrantissimas, de muito luxo e variedade.

O prejuizo é orçado em um milhão de francos approximadamente.

— Succedeu na cadeira de Renan na Academia Franceza o Sr. Challemel Lacour.

— E' esperado brevemente em Paris o principe Constantino Wiazewsk, celebre viajante que em dous e meio annos percorreu perto de 40 000 kilometros por terra, devendo fazer na sociedade de geographia a narração de sua espantosa viagem.

O principe itinerante partio de S. Petersburgo no mez de Julho de 1891 e atravessou a Siberia, a Mongolia, o deserto de Gobi e toda a China. Dahi entrou no Tonkin, em seguida foi a Hanoi e visitou successivamente o Annam, o paiz dos Mois, o Sião, o alto Laos, a Birmania, o paiz dos Tchins, o Manipur, a India, o Kachimir, o Tibet, o Turkestan, Boukhara e a Persia, donde foi a Tiflis.

O principe, atacado duas vezes nos territorios dos Tchins e Thibet, perdeu infelizmente a maior parte das collecções scientificas que tinha colleccionado.

— O notavel explorador De Brazza conseguio restabelecer-se do incommodo de que foi acommettido e pozera lhe a existencia em risco.

Commissario geral do Congo Francez, partirá a reassumir o commando da missão no territorio de Sangha.

— A communa de Bougival, rendeu ha pouco tocante homenagem á memoria do celebre romancista russo Ivan Sergevitch Tourgueneff, que findou seus dias em uma bella «villa» situada junto ás collinas cobertas que dominam o Sena.

Os habitantes daquella communa onde elle viveu, resolveram deixar um signal de sua passagem entre elles; e assim realisaram a collocação de uma placa commemorativa destinada a perpetuar aquella recordação, reunindo-se para isso numerosa multidão junto á porta da «villa» que se achava ferrada de bandeiras russas e francezas.

Era a inscripção: — «Nesta propriedade residio durante muitos annos, e aqui morreu em 3 de Setembro de 1893, Ivan Sergevitch Tourgueneff, celebre romancista russo, nascido em Orel (Russia) em 1818. A communa de Bougival collocou esta placa em honra á sua memoria.»

Pronunciaram-se muitos discursos e os alumnos das escolas entoaram um hymno russo.

— Falleceram o economista Victor Considerant e o dramaturgo Henry Patil.

O inverno tem sido rigorosissimo em toda a Europa.

Reina intenso frio a ponto de ter havido mortes causadas pela baixa temperatura.

ESTADOS DA UNIÃO

Alagôas

Datas até 16 de Janeiro:

Lemos no *Gutttemberg* de 16, sob o titulo—*O grande conflicto de Jaraguá*:

«Ante-hontem, domingo á tarde, 14 do corrente, em Pajussara, á rua do Carmo, deu-se um pequeno conflicto entre paisanos, matriculados da capitania do porto e soldados da força de segurança.

«Entre as muitas versões que correm sobre a origem deste deploravel conflicto, a mais certa é a seguinte:

«Estavam áquella rua, a divertirem-se em um *samba* diversas pessoas quando alli compareceu o soldado Franciscano e mais dous companheiros da força de segurança desarmados que andavam a passeio. Franciscano travou-se de razões com um dos espectadores do *samba*, do que resultou tomarem parte na lucta os assistentes ficando feridos diversos dos contendores e entre elles duas praças.

«Chegando esse facto ao conhecimento do official de estado, fez seguir para o logar do conflicto um reforço de 4 praças seguidas de mais 6, todas armadas de sabre, as quaes em nova lucta se travaram com os matriculados, ficando desses dez soldados dous mortos e oito feridos. Neste interim e quando já não podiam luctar aquellas praças, chegou um reforço de cavallaria, commandado pelo Sr. alferes Rolemberg, com cuja presença dispersaram-se os matriculados, sendo nesta occasião effectuadas varias prisões.

«Seriam 8 horas da noite quando em perseguição dos contendores appareceu, vindo da Pajussara, no pateo da matriz de Jaraguá, onde se celebra a festividade do Senhor dos Navegantes um pelotão de cavallaria, quasi em disparada.

«E' facil de avaliar-se o panico e terror de que se apossaram as pessoas que alli estavam. Corriam todos, cada qual em sua direcção, atropelladamente, cahindo aqui e alli, a fugir do theatro da lucta, homens, senhoras e crianças.

«Nesta occasião foram feridos alguns soldados e paisanos.

«Apezar da intervenção de algumas autoridades para reprimir o conflicto, foram improficuas todas as providencias não só pela exaltação em que estavam os matriculados e praças, mais ainda pela confusão que a tudo e a todos envolvia.

«Como succede em acontecimentos identicos foram victimas algumas pessoas absolutamente estranhas á lucta.

«Na deficiencia de dar com verdade a lista completa dos mortos e feridos aguardamos informações minuciosas. Sabemos entretanto que além de dous soldados mortos ha gravissimamente feridos:

«Joventino, menino de 16 annos e matriculado, que foi alcançado por um sabre que lhe perforou o pulmão esquerdo, e cujo estado é desesperador. Está recolhido á casa do coronel Alves Tosta;

«Theophilo, proprietario de um *restaurant* em Jaraguá, tambem ferido por arma perfurante no pulmão direito. O seu estado é desanimador;

«Alvino Cavalcante, dono de uma taverna na rua da Alfandega, ferido por arma branca, na testa e no braço;

«Victor Gregorio, por arma perfurante;

«Francisco Mangabeira, com tres ferimentos na cabeça, um nas espaduas e outro do lado direito;

«Leandro, ex-escravo de Alvino Cavalcante.

«Além destes de que temos inteiro conhecimento ha mortos:

«José Pombeiro; João de tal, conhecido por Quarto do Porco; João das Mercês e Pedro de tal.

«Estes dous ultimos estavam hontem no necroterio da Santa Casa, juntamente com os cadaveres de duas praças da força de segurança, em cuja enfermaria existem oito praças feridas mais e menos com certa gravidade.

— «Na sachristia e corredor da matriz ainda estavam, até 10 horas do dia, grandes poças de sangue.

— «Os botequins armados no pateo da igreja foram devastados, sendo grandes os prejuizos de seus proprietarios.

— «A's 9 1/2 passava pelo Bebedouro um soldado de cavallaria, á toda a brida, em direcção ao Fernão Velho, onde com sua Exma. esposa se achava o Sr. governador.

«Immediatamente, apezar da hora, S. Exc. tomou uma carruagem que o transportou a Bebedouro, de onde veio para esta cidade em bond expresso. Seriam onze e meia da noite quando o Sr governador chegou a Jaraguá, onde expedio a diversas autoridades ordens e providencias sobre a pacificação do tumulto e conducção de feridos e mortos, permanecendo naquelle bairro até a madrugada, assistindo á execução destas ordens.

— «O commandante da força de segurança hontem mesmo no seu um conselho de investigação e inquerição para conhecer das causas de tão lamentavel acontecimento.

— «Na enfermaria da cadeia estão recolhidos seis paisanos feridos, e na enfermaria do quartel de segurança oito praças, duas dessas em estado desesperador.

— «A opinião tomada do mais triste e profundo pezar, confia na justiça e rectidão do illustre governador, e convencida de na sua competição aguarda o castigo dos autores desse conflicto, o mais sério e grave que nestes dez annos registram os annaes alagoanos.»

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça—A S. Ex. o Sr. Governador do Estado foram dirigidos os seguintes Avisos:

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior—1ª Secção—Circular.—Capital Federal, em 30 de Dezembro de 1893.

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

«A' vista da informação prestada pelo ministro brazileiro em Roma, resolveu o governo:

«1.° Que sejam considerados limpos os portos da Italia, excluidos os de Palermo e Catania;

«2.° Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica os navios sahidos d'aquelles portos a contar da presente data;

«3.° Que continúe prohibida, até ulterior deliberação, a entrada, no Brazil de immigrantes procedentes da Italia.

«O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

«Saúde e fraternidade.—*Cassiano de Vasconcellos.*»

—

«N. 1513.—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria Geral do Interiores.—2ª secção—Circular.—Capital Federal, em 8 de Dezembro de 1893.

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

«A' vista do que propoz o inspector geral da Saúde do Porto resolveu o governo:

«1.° Que sejam considerados limpos os portos belgas;

«2.° Que, depois de rigorosa visita sanitaria sejam recebidos em livre pratica, nos da Republica os navios sahidos d'aquelles portos a contar do dia 3 de Dezembro corrente.

«O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

«Saúde e fraternidade.—*Fernando Lobo.*»

Prorogação de prazo—Por portaria de 15 do corrente, o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi prorogado, por mais vinte dias, o prazo ultimamente marcado ao bacharel Abdon Pereira de Souza Lima, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Flores.

Prorogação de licença—Por portaria de 16 foi prorogada, por mais trinta dias, a licença em cujo gozo se acha o bacharel Manoel Cavalcante de Rego Barros, promotor publico do municipio de Palmares.

Embarque—Embarcaram hontem á tarde para bordo do cruzador «Andrada,» ex «Andes» um contingente, de officiaes e praças, composto de alumnos da Escola Militar do Ceará, do batalhão Tiradentes, da guarda nacional da Capital Federal e de artilharia do exercito.

Precedidos do Exm. Sr. General commandante do 2° districto militar com seus ajudantes de ordens, e de duas bandas de musica, destinaram aquelles briosos militares com enthusiasmo, do quartel do 14.° batalhão até o Arsenal de Marinha, onde devia effectuar-se o seu embarque.

Alli, no Arsenal, onde se achava reunida grande massa popular, o Exm. Sr. General Leite de Castro fez um patriotico discurso aos mancebos aquelles bravos concluindo por erguer vivas á Republica, á legalidade, ao Marechal Floriano Peixoto e aos briosos officiaes e praças do referido contingente, vivas que foram calorosamente correspondidos.

Reinou então grande enthusiasmo em todos os presentes, e assim se effectuou o embarque nas lanchas que conduziram os bravos militares para o cruzador «Andrada,» fundeado no ancoradouro interno.

D'esse cruzador é commandante o distincto Sr. Capitão-tenente João Baptista das Neves.

Em ordem do dia, publicada na «Parte Official,» o Exm. Sr. General commandante do districto militar fez as suas despedidas aquelles patriotas.

E nós d'aqui lhe enviamos os votos que fazemos para que colham muitos louros para o pavilhão estrellado da Republica, symbolo da grandeza da patria pela união, pela ordem, e pelo progresso.

Torpedeiras.—Chegaram hontem effectivamente ao porto do Recife as duas torpedeiras que ante-hontem pela manhã passaram na altura de Fernando de Noronha.

Vieram sob pavilhão alemão, e fundiaram no ancoradouro interno.

Chamam-se: uma «Eins,» quer dizer, «Primeira,» que tem 16 toneladas e 15 pessoas de tripolação; a outra «Zwei» isto é segunda, da mesma tonelagem e igual tripolação.

Trouxeram ambas 43 dias de viagem do porto de Kiel, no mar do Norte.

Vem fazer parte da esquadra Norte Atlantico, da armada nacional.

Lazaro de Souza Fontes—Na historia patria marca-se hoje o sacrificio de mais uma victima das commoções politicas de que tem sido theatro a terra pernambucana.

Em 20 de Janeiro de 1825 era levado ao patibulo e na forca das Cinco Pontas arrancava o carrasco a preciosa existencia a Lazaro de Souza Fontes pelo crime que nelle reconhecera a commissão militar de *ser patriota*.

A 13 cahia Caneca ao fuzil, e sete dias depois seguindo-o nessa via cruenta, pendia a forca Lazaro Fontes, seu irmão em crença politica e seu companheiro no exodo dos patriotas pernambucanos de 1824.

Seu amor ao torrão natal, onde as idéas liberaes eram um culto, onde o culto das mesmas era o signal de uma religião sinceramente professada, tomou parte no movimento carvalhista; e quando esse já cahindo para o ocaso, foi elle, apezar de paisano, um dos que se encorporaram as forças que retiraram dessa capital e foram organisar-se em divisão em Pindoba de Flores, para demandar o centro desta e de outras provincias limitrophes ao norte do Brazil.

Nessa organisação foi elle considerado capitão de guerrilhas encarregado do commissariato de transporte em reconhecimento dos seus meritos e defensor de seus sentimentos, que as difficuldades longe de abatel-os, mais os alevantavam.

Mallogrados, porém, todos os calculos; abortadas todas as combinações, foram afinal, como é sabido, obrigados os patriotas, que eram seguidos da força expedicionaria governista ao mando do sargento mór Lamenha, a renderem-se em seu ultimo entrincheiramento á fazenda do juiz, proximo á villa de Lavras no Ceará. Então achou-se Lazaro de Souza Fontes prisioneiro de guerra; e como os seus correligionarios, dalli foram enviados no dia 1° de Dezembro para esta capital.

Começava a ceifa da commissão militar, e a sua foice não poupou a Lazaro Fontes, que em poucos dias subindo ao cadafalso, confessava a verdade que, mais logo seria abraçada com ve[..] por [..] e [..] os companheiros heróes da idéa, que o sangue delles fecundara e fizera florescer, para hoje significando sentimentos que se [..] de morte.

Hoje é, pois, o 69° anniversario de um facto humano e politicamente cru, que não pode deixar de ser sentido; e, em sua contemplação, os corações sangram e as almas contraem.

Delle, porém, levanta-se um heróe; e este por tanto, credor de todas as attenções, de todos os louvores, de todas as exaltações conglobamos todos estes requisitos na consagração do nome de Lazaro de Souza Fontes no dia em que a propria morte fez pedestal da sua immortalidade.

O Destroyer—A «Revista Maritima Brazileira» deu a seguinte descripção desse vaso, comprado pelo governo federal para a armada, e esperado a cada momento dos Estados-Unidos da America do Norte:

«E' o *Destroyer* um navio encouraçado sem artilharia, e cujo casco, de forma tambem de um charuto, tem extremidades inteiramente semelhantes, terminadas em finas cunhas.

Seu comprimento é de 130 pés por 12 de bocca extrema e 11 de pontal.

O convez divide-se em tres partes distinctas: a de vante, a intermediaria e a de ré.

A primeira e a ultima, ou o convez de vante e a ré, são revestidas de chapas de ferro forjado de uma pollegada de espessura: o intermediario, que é curvo, distante 34 pés da prôa, ostenta uma solida e pesada couraça, collocada transversalmente á linha da quilha com uma inclinação de 46 gráos, descançando seu extremo posterior sobre um apoio de madeira de 4 pés e 6 pollegadas, de largo na base.

Acima delle estão os alojamentos dos officiaes e guarnição, construcção de 70 pés de comprimento a prova d'agua, composta de chapas de ferro e segura á parte superior do casco.

O leme acha-se inteiramente sem connexão com as partes visiveis da pôpa, sendo seguro a uma haste vertical de ferro do lado que é solidário a um prolongamento da quilha por ante a ré do propulsor e cuja parte superior está quatro pés abaixo da linha d'agua.

Duas cunhas, constituido em delgadas chapas de ferro, presas por parafusos de um e outro lado do leme, na altura de poucas pollegadas do fundo, são movidas pelas hastes rectas dos embolos dos cylindros hydraulicos de cinco pollegadas de diametro que assentam aos lados da quilha.

Do que se conclue facilmente que o apparelho do governo deve achar-se dez pés abaixo da linha d'agua emquanto que o tope do leme apenas dista cinco deste nivel.

A roda do leme acha-se collocada por detraz do apoio de madeira de que adiante fallamos. Um guindaste de arame põe em communicação o tambor com uma torneira de quatro vias, por cujo intermedio admitte-se alternadamente pressão nos cylindros hydraulicos, cujos embolos dão movimento ao leme.

No extremo de avante no convez intermediario ha um peço protegido por uma couraça de ferro forjado de dezeseis pollegadas de espessura, onde esta o homem do leme, que dahi não só governa o navio, como dispara a peça por meio da electricidade.

Igualmente protegida por couraça é a sahida da chaminé. Poderosos ventiladores fornecem ao interior do navio o ar necessario a alimentação dos fogos nas fornalhas.

A machina que pôde desenvolver mil cavallos indicados e e tal que occupa apenas um espaço de oito pés quadrados, acha-se inteiramente abaixo do convez intermediario, e, portanto, completamente ao abrigo dos tiros inimigos.

Uma unica caldeira com duas fornalhas fornece o vapor preciso ao trabalho do machinismo.

A machina e caldeiras estão dispostas de tal arte, e tão extimamente arranjadas, que apenas um machinista e um foguista são precisos para cada quarto.

A peça que dispara o torpedo está collocada no fundo do navio junto a quilha e mirando a proa no talha mar sete pés abaixo da linha d'agua. Uma valvula exterior, abrindo e fechando automaticamente, impede o ingresso d'agua no interior do canhão; e o pouco desse liquido que mesmo assim nelle penetra na occasião de ser disparado o torpedo passa para o porão e dahi é lançado fóra por meio de um siphão.

Este canhão de retro carga é um cylindro de ferro forjado, revestido de anneis de aço, perfeitamente torneado, de 30 pés de comprimento e 16 de diametro interno.

O projectil ou torpedo tem 25 pés e 6 pollegadas de comprimento, 16 pollegadas de diametro e pesa 1 500 libras, incluindo uma carga de 250 libras de dynamite ou materia explosiva.

O corpo do projectil é de madeira e no formato de um charuto, sendo de cobre na ponta, ou secção da dynamite, uma armadura de ferro, fundida na base ou cauda do projectil, com ra balança e peso do outro extremo.

A velocidade inicial deste torpedo é de 250 pés por segundo ou de 160 milhas por hora.

Eis o *Destroyer* o mais poderoso navio torpedo até hoje construido. Não é apenas um esboço mal accentuado ainda, porque a serie de experiencias feitas por Capitão Ericsson seu inventor tem demonstrado que em distancias de 200 a 300 pés, o canhão do torpedo é uma perfeita linha recta, não tendo as correntes nenhum effeito sobre elle.

Este torpedo de percussão, animado de uma vertiginosa velocidade, destruirá, não se póde duvidar o mais forte couraçado, independente do numero de compartimentos estanques que possua.

Podendo navegar com qualquer tempo, devido a sua peculiar construcção, offerecendo ás balas inimigas uma couraça inclinada e um casco quasi submerso, dotado de uma velocidade de 16 milhas e custando apenas, inteiramente prompto 100:000$000 e a arma mais efficaz e effectiva que póde possuir uma esquadra bem organisada em um paiz que dispondo de poucos meios, não comporta no orçamento o custeio de grande numero de navios.»

Prefeitura Municipal—N'outra secção deste *Diario* inserimos hoje a Exposição que, sobre os negocios municipaes, escreveu e leu perante o Conselho Municipal do Recife o Sr. Dr. Manoel Porto Damaso digno Prefeito, ao ser inaugurada a primeira sessão no corrente anno.

Para esse documento, que interessa a todos os municipes do Recife, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Concerto—Realizou-se ante-hontem nos salões da Sociedade Recreativa Juventude o concerto promovido em beneficio da orphã Olympia Carneiro Monteiro.

Com uma ligeira alteração, o programma foi executado, salientando se os Srs. Cambetti, D. Paulina Fernabel e Luigi Ferrari, que foram muito applaudidos, especialmente estes ultimos na—Educanda de Lorrento.

Foi tambem muito applaudida a aria D. Procopio por Luigi Ferrari.

Os acompanhamentos a piano foram satisfactoriamente executados pelos Srs. Elias Pompilio, Bandeira Filho e Euclides Fonseca.

A concurrencia foi mais ou menos regular.

Ao Sul!—A's 5 horas da tarde de hontem apparecia ao Sul da barra o lugar inglez «Brose», procedente de Hamburgo com escala pela Ilha Grande, onde foi fazer quarentena.

Banco da Republica do Brazil—No escriptorio dos Srs. Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, está sendo pago o 1.° dividendo das acções desse banco, relativo ao 2.° semestre do anno passado, e á razão de 6$000 pela acção integralisada e 3$000 pela não integralisada.

Propagadora da Boa Vista—Os lentes e commissão de exames dessa sociedade devem reunir-se na Escola a cargo da mesma sociedade, segunda-feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de procederem aos exames extraordinarios.

Salada social—Numa espirituosa carta de François Coppée dirigida a um jornal de culinaria pratica, o *Pôt-au-Feu*, apresenta o insigne poeta o seguinte programma politico:

«São precisos quatro homens para fazer uma salada: um prodigo, para o azeite; um avaro para o vinagre, um sabio, para o sal; e um doido, para a pimenta.»

«Este proverbio, como todas as cousas boas, póde applicar-se a muitos objectos.

«Ao governo por exemplo.

«Não seria conveniente, effectivamente, um prodigo para a assistencia dos pobres, um avaro para o orçamento, um sabio para a politica geral, e um doido, sim, um doido, para misturar a tudo isto um bocado de ideal?

«Dou-me pressa em accrescentar que, para temperar e mecher a salada social, são demais, [..] — que [..]

E aqui está, eis o «Figaro» d'onde extrahimos esta referencia, como as receitas culinarias arrastam os homens para programmas politicos os mais autoritarios e absolutistas!

As forças da paz—Do que é a paz na Europa [..] noticia uma revista allemã.

Sabe-se quantos homens houve em armas na Europa durante o anno de 1893? *Um milhão e duzentos mil!* que custaram o *sessenta milhões* de [..] *cento e cincoenta milhões de francos!*

A Austria-Hungria [..] teve a paz mais [..] mobilisou 250,000 homens. A Russia manteve em armas 216000; a Allemanha e a França 160 000 cada uma; a Italia reunida 145 000 homens e 394 canhões; a Inglaterra 70 000 soldados; a Hespanha 25 000; Portugal 10 000; a Roumania, 32,000; a Hollanda, 18,000; a Belgica 35,000; a Suissa 50,000(!); a Bulgaria, 12 000 e a feliz Dinamarca 8 500.

Não dão estes algarismos que reflectir? Chama-se a isto a paz?

Barco Submarino—Deram muito bons resultados as experiencias feitas ultimamente com o barco submarino de invenção portugueza, Fontes Pereira de Mello.

A grande difficuldade d'estes barcos é conseguir ver em volta até uma distancia que permitte reconhecer o caminho e avistar os cascos dos barcos amigos ou inimigos. Todos os barcos submarinos inventados até hoje são mais ou menos cégos.

Parece que o apparelho optico do novo barco portuguez possue excellentes qualidades, e que é possivel ver com elle a grandes distancias.

O aço nickelado—Vae-se empregar largamente na construcção de armas, de couraças, e sobretudo na de instrumentos de [..] o aço nickelado ou o aço ligado a 20 por cento de nickel.

N'estas condições não augmenta as suas boas qualidades de resistencia e dureza, mas não se enferruja, não se altera.

Aço inalteravel ao ar e humidade, eis uma valiosissima descoberta entrando nas applicações geraes da industria.

Companhia Sansone—A assignatura para essa companhia que vem de trabalhar no theatro Santa Isabel, acha-se aberta no escriptorio da «Gazeta do Recife», onde está a cargo do Sr. Gaspar de Menezes.

Batalhão 6 de Março—Sobre o primeiro exercicio desse batalhão patriotico escreveu a «Gazeta da Tarde» de hontem:

«Teve logar hontem, no recinto do quartel do 14° batalhão, o primeiro exercicio do batalhão patriotico 6 de Março.

«A julgar pela habilidade com que foram executadas as manobras, é de crer que dentro em pouco esteja aquelle corpo patriotico inteiramente apto a exhibir-se galhardamente em publico.

«São instructores do 6 de Março os dignos capitão Pereira Pinto e alferes Cavendisk.

«No domingo, as 7 horas da manhã, terá logar o segundo exercicio.»

Verdades incontestaveis—De todas as cousas do mundo o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental-a só conta com o seu trabalho de todos os dias, não pode garantir lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da importante sociedade de seguros de vida—«A Equitativa».

Santissimo Sacramento de Afogados—Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem-se em mesa geral os confrades da irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados, afim de elegerem a sua nova mesa administrativa, no anno compromissal de 1894—95.

Passamento—Victima de uremia chronica falleceu na noite de ante-hontem para hontem, sendo hontem á tarde sepultado no Cemiterio de Santo Amaro o D. Francisco Magarinos de Souza Leão, filho do finado Barão de Villa-Bella.

Tinha o finado 41 annos de idade, e era formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, em 1876. Fez parte da antiga Assembléa Provincial, e exerceu durante alguns annos o cargo de Procurador dos Feitos da Fazenda Geral. Ultimamente fôra addido ao Thesouro Nacional como funccionario da Fazenda.

Era um homem estimavel pelo seu caracter serio.

Aceite sua familia nossas condolencias.

Festa de Santo Amaro—Em sua capella de arrabalde de Santo Amaro das Salinas, effectua-se amanhã a festa do respectivo Padroeiro, que constará: de missa solemne ás 11 horas do dia, pregando ao Evangelho o Revm. padre Pedro da Purificação Paes Paiva, sendo executada a partitura Santos Pinto; á tardinha ás 7 1/2 hora da noite, á grande orchestra, sendo executado o trecho de Golás; e descendimento da bandeira, ás 9 horas da noite, sendo levada á casa da nova juiza, em procissão.

A' tarde, no largo da capella, que estará decorado, effectuar-se-ha uma kermesse, tocando as bandas de musica do 14° batalhão de infantaria e do Lyceo de Artes e Officios.

A' noite, será queimado um grande fogo de artificio, estando o referido largo illuminado.

A Companhia Ferro Carril fará um serviço especial de transportes.

Festa em Limoeiro—Na igreja de S. Sebastião, na cidade de Limoeiro, celebra-se amanhã a festa do respectivo Padroeiro, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; procissão á tarde; e *Te-Deum* a noite.

A' tarde haverá kermesse no largo fronteiro á igreja, o qual estará lindamente decorado, tocando duas bandas de musica.

A' noite haverá grande illuminação, e após o *Te Deum* será queimado um bom fogo de artificio.

A ferrovia do Limoeiro fará um serviço especial de trens para os romeiros da festa.

Grande premio—Por telegramma que nos foi mostrado pelos agentes geraes Martins Fiuza & C. proprietarios da Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, sabemos que o premio de 200:000$000, que coube ao bilhete n. 2462 a 1ª grande loteria do Rio Grande do Sul extrahida a 13 do corrente, foi vendido no Estado de S. Paulo pelos agentes Dulivaes Nunes.

Seguro de vida—Quando a morte bate á porta, não se póde evitar o golpe fatal; mas pode-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um bom protector pelo auxilio que extende a familia o peculio recebido pelos herdeiros d'aquelle que teve a precaução de segurar a vida na «Equitativa».

Inspectoria do segundo districto dos portos maritimos—Informam-nos que hontem o Sr. Dr. inspector da Alfandega recebeu aviso do ministerio da industria e viação communicando haver, por decreto de 30 de Dezembro ultimo, aberto o credito de 150:000$000, para pagamento dos empregados daquella repartição, que acham-se por pagar á falta de credito.

Igreja do Pilar—Hoje terá logar n'essa igreja a exposição da imagem do martyr S. Sebastião que ficará exposta a adoração dos fieis até o dia 28 do corrente em que terá logar a festa, sendo no dia 26 trasladada a novena.

Multa—Por infracção do respectivo Regulamento foi multado pelo Sr. administrador do Cemiterio o cidadão Antonio José Alfaiara, na quantia de 5$000 que foi recolhida aos cofres municipaes.

Força maritima de alguns estados—Extrahimos da «Ademenoire de l'officier de marine,» publicado ha pouco em Paris, as seguintes informações sobre a força maritima de alguns estados:

Pessoal—Allemanha 779 officiaes e 14.410 marinheiros; Inglaterra 4.9[..]8 officiaes e 49.007 marinheiros; Austria 518 officiaes e 14.000 marinheiros; Hespanha 969 officiaes e 15 000 marinheiros; Estados Unidos 1.020 officiaes e 9 000 marinheiros; França 2.055 officiaes e 40.130 marinheiros; Italia 614 officiaes e 20.650 marinheiros; Russia 1.264 officiaes e 38.000 marinheiros.

Navios—Allemanha 30 navios couraçados, 28 não couraçados, 129 torpedeiras; Inglaterra 80 couraçados, 281 não couraçados, 156 torpedeiras; Austria 19 couraçados, 31 não couraçados, 61 torpedeiras; Hespanha 11 couraçados, 95 não couraçados, 19 torpedeiras; Estados Unidos 28 couraçados, 56 não couraçados, 5 torpedeiras; França 62 couraçados, 100 não couraçados, 217 torpedeiras; Italia 28 couraçados, 85 não couraçados, 17[..] torpedeiras; Russia 55 [..] 26 não couraçados, 157 torpedeiras.

Vestigios de epocha glacial—Julgava-se, segundo as observações de Agassiz e de Hartt que no Brazil existiam innegaveis vestigios de uma epoca glaciaria em que as neves houvessem coberto os seus montes, arrastando rochedos pelos seus valles, estriando as paredes dos terrenos de sulcos caracteristicos e cobrindo-os por fim de um sedimento [..] da sua acção. Chavam grandes rochedos erraticos, de natureza diversa da rochas em volta que ainda hoje attestavam o facto, no Ceará, Pernambuco no Maranhão e nos arredores do Rio de Janeiro.

Era, porem, este um dos difficeis problemas da geologia da America do Sul e do mundo: como explicar a presença em qualquer tempo de grandes neves, não muito longe do nivel do mar e dentro dos tropicos.

O professor J. C. Branner, da Universidade Stanford, na California, acompanhou o professor Hartt quando este veio ao Brazil em 1874, acompanhando-o nos seus estudos e trabalhos até o momento de sua morte em 1877 e conservou-se no Brazil por mais cinco annos.

O professor Branner vai publicar um trabalho provando que nenhum facto realmente permitte affirmar a existencia de um periodo glaciario na historia geologica do Brasil ou da America tropical.

Os suppostos rochedos erraticos são apenas [..] das rochas [..] constantes.

No Brasil não ha, pois, neve nem mesmo como uma longinqua recordação.

Companhia de fumo—Alguns jornaes annunciam o seguinte:

Que se formou na America uma companhia que tem por fim distribuir pelas casas fumo de tabaco;

Que em depositos centraes e em apparelhos especiaes se queimarão grandes porções de tabaco;

Que o fumo resultante será purificado, lavado e, enfim, distribuido por meio de canalisação aos assignantes que o receberão em boquilhas de adaptar convenientemente dispostas.

Que haverá contadores que medirão a quantidade de fumo consumida por cada assignante.

No Mercado—Escreveu-nos reclamando contra os constantes factos que se teem reproduzido ultimamente no Mercado de S. José, entre os talhadores de carne verde e os compradores.

Diz o nosso informante que constantemente são estes lesados no peso das carnes que compram e, o que é mais, as vezes tratados grosseiramente por aquelles, ao fazerem as suas justas reclamações.

Accrescenta o alludido informante que o abuso chega a tal ponto que os talhadores chegam a subtrahir n'um só kilo cem e mais grammas.

Teem-se dado factos de serem repesadas diversas peças dessa mercadoria, tendo os proprios fiscaes verificado a differença.

E' mister que haja, pois, a maxima vigilancia da parte de quem cumpre tel-a, afim de que não se continue a extorquir de semelhante maneira o suor do povo.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto—Em sessão de ante-hontem, esse Gremio elegeu uma directoria provisoria, que presidirá a confecção da nova Constituição Social, após o que sera eleita a directoria definitiva.

Eis o resultado da eleição:

Presidente—Manoel Abão.
Vice-presidente—Henrique Almeida.
1° secretario—Mendes Martins.
2° dito—Gregorio Bello.
Thesoureiro—[..] de Albuquerque.
Archivista—Alpio Menezes.
Orador—Arthur Babu.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Leovigildo Gonçalves Agra, negociante, com Sebastiana Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Tito Taciano Mariz, empregado publico, residente na freguezia de Santo Antonio, com Estephania de Almeida Cruz, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 19 do corrente, na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 41, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Dr. Enygdio Bezerra Montenegro, residente na freguezia de Santo Antonio, com Olintina Guimarães, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Thomaz Macdonald Hood, com Ellen Paton, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Antonio Germando Pinto Regueira de Souza, residente na freguezia da Boa Vista, com Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jacuhype»:

Maria J. da Silva e 1 filha, B. Brown, João H. Santos, 6 tripolantes, capitão de fragata Romeo José da Rocha, sua senhora, 1 filha e 1 criado, José da Cunha Simoalo, Anna Pinheiro e 1 filha, Laurindo Pereira Lima, Pedro de Vasconcellos, capitão Francelino Moura, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Joaquina A. Guedes, Maria C. de Castro, Dr. Eloy de Souza, Vicencia A. Teixeira, Silvina Rodriguez e 1 menor Alfredo Barnabé, Pedro Minervino, Manoel P. de Miranda, Manoel Martins e Victorino M. de Castro, Maria P. Silva, 1 irmã e 1 filha, Maria Mendes e 1 filha, Manoel Mendes, Antonio José Quechibá, Josephina Mendes e 1 filha, Vicente Xavier de Souza, Antonio A. Guedes 2 praças e 1 mulher, Francisco da Costa, José de Castro Meira, Anna L. Brandão de Mello, Antonio Telles.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 18 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,°7	756=43	19 05	73
9 »	27,°7	757=55	19 87	71
12 »	29,°3	757=18	19 74	67
3 t	28,°9	756=01	20.73	71
6 »	28,°5	756=94	20,59	71

Temperatura minima 25,°00
Temperatura maxima 30,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8 m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento 5m,43 por segundo.
Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Janeiro	7—35 da m	0.°65
P. M.	18 de »	1—45 da t.	2.°10

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 18 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	709	
Entraram	28	737
Sahiram	22	
Falleceram	0	
Existem	712	734

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Simões Barbosa entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 3/4.
Dr. Gerardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Tavares de Mello entrou ás 11 e sahio ás 11 3/4.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio 10 1/4.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Barros e outros. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Daniel de Oliveira. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De Bezerros—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Annullou-se o processo, contra os votos dos juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.

Do Limoeiro—Appellante Joaquim José Ribeiro, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, pelo voto de minerva.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellada a Intendencia Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz relator.

De S. Lourenço—Appellante D. Italina Ermelinda de Barros Rego, appellados D. Emilia Affeante Netto e outros. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Galvão.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes:

De Gloria do Goitá—Appellante Agripino Cavalcante de Albuquerque, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Antonio Tavares Ramos.

Appellação civel:

Do Pão d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellada D. Maria Antonia do Rego Mello.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado o Barão de Nazareth.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações crimes:

Do Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado José Felippe de Barros.

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado José Cordeiro de Paiva.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Francisco Nunes de Moraes Cavalcante.

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante Dr. João Vieira da Cunha, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado

Recursos crimes:

De Escada—Recorrente o juizo, recorrido José Gomes da Silva.

De Serinhaem—Recorrente o juizo, recorrido Rufino Gomes da Silva.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Vieira da Silva.

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de orphãos e do civel do Recife.

Appellação crime:

De Pesqueira—Appellante Antonio de Deus Guimarães, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Appellação crime:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Vicente de Arruda.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão estando presentes os Srs. Deputados commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e Cardoso Ayres.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte:

Expediente

Officios:

Da Junta dos correctores, datado de 8 do corrente, remettendo o boletim das cotações relativo a semana de 2 a 5.—Archive-se.

Da Junta Commercial do Amazonas, de 26 do mez passado, accusando o d'esta Junta de 10 de Novembro ultimo, sob n. 1 9.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros: Diario de Simões & Andrade, Registro de accionistas da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, Protocollo do corrector geral desta praça, [..] Casimiro Guedes Alcoforado, Copiador de José Fernandes Lima & C.

Despachos

Petições:

De Fernandes Julião & C., estabelecidos á rua da Madre Deus n. 16 para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem.

De Manoel Eusebio Simões e João Antonio de Andrade socios componentes da firma Simões & Andrade, para identico archivamento.—Seja archivado.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Madeira & C., adiada na sessão passada, pedindo a revogação do despacho pelo qual a Meritissima Junta, a requerimento de José de Macedo, mandou suspender o registro da marca dos Supplicantes, destinada a assignalar o vinho de cajú de seu fabrico.—Indeferidos.

Foram votos vencidos os Srs. Deputados Beltrão e Cardoso Ayres.

Pelo Gerente da Companhia Pernambucana e pelo administrador do trapiche Nogueira foram apresentados, no passe legal, os mappas do movimento dos armazens e trapiches alfandegados, concurrente os semestres de Julho a Dezembro do anno proximo passado.—Sejam archivados.

O Sr. Presidente declarou á Junta que attendendo á urgencia allegada pela firma Gomes de Mattos Irmãos, mandou distribuir o livro copiador de sua casa commercial.

Nada mais havendo a despachar o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

MUTILADO

PERNAMBUCO

Concelho Municipal do Recife

Na abertura da sessão ordinaria do Concelho Municipal, o Sr. Dr. Prefeito leu a seguinte exposição:

Srs. Membros do Concelho Municipal do Reicfe.

Obedecendo ao que preceitua o art. 105, ns. 5 e 7, da Constituição do Estado, venho trazer ao vosso conhecimento as occurrencias mais notaveis que se deram no intervallo de vossa ultima sessão ordinaria e apresentarvos o balanço e contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro do anno passado.

A receita do exercicio findo foi orçada em 1.174:210$048.

A arrecadação foi de 1.080:121$048 e a despesa importou em 885:9 4$499.

Saldo existente, em 31 de Dezembro, 194:216$549.

O imposto do § 66, denominado de—porta aberta, produzio apenas 31:04 $811 e o do § 67, orçado em cem contos, produzio 49:315$810, devendo ser arrecadada em juizo a quantia de—31:0 0$000.

Tendo o Concelho indeferido a petição de alguns dos principaes importadores que reclamaram contra o referido imposto, os reclamantes interpozeram recurso para o Governador do Estado e este, depois de ouvir-me negou provimento ao recurso.

Folgo de confessar que não tivemos o *deficit* que eu tanto receava, quando tive a honra de abrir a ultima sessão ordinaria do anno passado.

Mas convem lembrar-vos que este saldo de 194 216$519 é destinado exclusivamente ao pagamento da illuminação publica. Como sabeis, a arrecadação do 1.º semestre das decimas só começará em Junho e, d'aqui até lá, não temos outra arrecadação que possa supportar despesa mensal tão avultada.

No mez de Outubro, o pagamento da illuminação publica importou em 24:8 1$720; em Novembro, 24:931$720 e em Dezembro 26: 51$310.

Vê-se que, no mez passado a differença, para mais, foi de—1:219$570.

— —

Não me foi possivel concluir o alargamento do ultimo trecho do Tambiá e nem da rua Tobias Barretto.

Por quanto da verba de 6 :000$ 00, marcada no orçamento para desapropriações tivemos de pagar 35:373$098 de juros e resgate de apolices municipaes e 6:533$827 de despesas eventuaes com o concerto da coberta do matadouro, machinas, casa das machinas, augmento da subvenção d' A Provincia». Além disto tivemos de pagar o augmento concedido aos professores primarios, na razão de 15$000 mensaes á cada um, importando esse augmento de despesa em :350$000 mensaes. Como deveis saber, tambem não havia verba no orçamento para pagamento da cavallaria municipal.

— —

O mercado de S. José rendeu 96:000$000 sem ter havido augmento na locação dos compartimentos. Folgo de reconhecer que este resultado foi devido ao zelo, energia e probidade do actual administrador. Achando-se liquidada, desde Agosto, a divida do Banco do Brazil, que era de 93 908$354, em 1.º de Janeiro do anno passado; achando-se, igualmente, paga, com o rendimento do referido mercado, a quantia de 35:0 0$0 0 tirada da arrecadação das decimas para apressar a liquidação d'aquella divida, podemos contar no corrente exercicio com a renda do mercado de S. José e applical-a a construcção dos mercados da Bôa-Vista e Afogados.

— —

Nas escolas municipaes o numero dos alumnos matriculados foi de 5 619, sendo 5.237 nas escolas diurnas e 382 nas nocturnas. A frequencia media, nas escolas diurnas foi de 58 alumnos e 38 nas nocturnas.

Prestaram exames 529 alumnos, sendo approvados, no 3.º grão, 7 com distincção e 16 plenamente. No segundo grão, 103 alumnos tiveram a classificação de muito adiantados, adiantados—14 e pouco adiantados—3. No primeiro grão, foram julgados muito adiantados 179, adiantados—123 e pouco adiantados 8. Os exames foram presididos pelos delegados litterarios, que se tornaram dignos de louvor pelo zelo e dedicação com que exerceram o importante cargo que lhes foi confiado. Deixaram de dar alumnos a exames—29 professores.

— —

A guarda municipal compõe-se actualmente de 23 praças, divididas em 22 destacamentos, nos 8 districtos do municipio.

Tendo sido declarado o estado de sitio, o governo pedio-me, no interesse da ordem publica, « que pozesse á sua disposição a guarda municipal a fim de poder movel-a, neste municipio, e informe melhor entendesse. » E por que os destacamentos municipaes passaram a ser commandados por officiaes do corpo de policia sobre os quaes não tenho a menor jurisdicção, julguei conveniente aconselhar aos juizes de districto que se abstivessem de fazer o policiamento do municipio, em quanto a força municipal permanecesse sob as ordens do questor e durasse o estado de sitio, decretado pelo governo federal.

Communiquei-vos esta resolução, e vós me respondestes « que a minha acquiescencia á solicitação do governo não tinha fundamento legal e que a superintendencia sobre a força municipal é de minha exclusiva competencia, sem a faculdade de poder conferil-a, com ou sem solicitação á qualquer outra autoridade ».

Quero acreditar, Srs. que não pensastes reflectidamente nos effeitos do estado de sitio e exagerastes o sentido das palavras—autonomia municipal.

O poder municipal não póde estar em desaccordo com o Governador do Estado, principalmente em materia de—SEGURANÇA PUBLICA. O Estado é a unidade e o municipio uma fracção dessa unidade. A Constituição não fez do municipio um Estado no Estado, creou o Estado composto de municipios para os effeitos da administração—Const. arts. 87 e 88. Os municipios são orgãos da vida administrativa do Estado e são autonomos, unicamente, no que diz respeito á sua vida economica. Os nossos municipios não se confundem com as antigas communas feudaes, que eram a fuzão da soberania e da propriedade.

O municipio creado pela nossa Constituição não tem interesse distinctos dos interesses do Estado. Não póde haver hostilidade alguma entre um e outro, porque ha uma estreita união entre os interesses do municipio e os interesses do Estado. Entre o Estado e o municipio ha connexão intima e a mais perfeita solidariedade, diz Lacroix. O municipio não póde soffrer e prosperar sem que o Estado soffra ou prospere tambem.

Nada do que se passa no municipio é indifferente ao Estado, nada do que se passa no Estado é indifferente ao municipio.

E sendo assim não podia o Prefeito do Recife negar ao governo do Estado a força municipal que lhe fôra pedida em estado de sitio e a bem da ordem publica.

Para a manutenção da ordem publica todos os municipios devem a mais franca e leal coadjuvação ao governo do Estado.

Negar essa coadjuvação é desconhecer que o chefe do Estado governa pelo funccionamento dos municipios, orgãos da administração suprema do Estado. Além d'isto, decretado o estado de sitio, a lei é a vontade de quem governa. « O Estado é uma pessoa moral tão elevada que a necessidade de sua conservação, primeiro dever do governo, póde autorisar uma violação real do direito privado e da propria ordem estabelecida. O homem que se achar á frente do governo obedecerá antes á lei natural da necessidade que á formula escripta, diz Bluntschli.

Não sei em que principio se fundaria o Prefeito do Recife para negar o auxilio pedido pelo governo do Estado, ainda mesmo em epoca a mais pacifica.

Em quanto durar o estado de sitio o policiamento do municipio será feito sob as ordens do questor, ficando os juizes de districto despensados desse serviço. Assim o exigem as circumstancias excepcionaes em que nos achamos.

— —

Passo agora a expor-vos os motivos determinantes da portaria de 10 do corrente.

Visitando o mercado de S. José, no dia 20 de Dezembro, encontrei em um dos talhos de carnes verdes a tabella de 900 réis por um kilo. Mandei chamar o locatario do talho, pedi-lhe que retirasse a tabella de 900 réis e taxe o preço de 800 réis pelo kilo da carne verde de primeira qualidade, 700 réis pelo kilo da de segunda e 600 réis pelo kilo da de terceira.

Alguns dias depois o abatimento do gado, no matadouro da Cabanga, foi diminuindo consideravelmente de modo que antes de onze horas já não havia mais carnes verdes no mercado de S. José e nem nos talhos particulares.

Sendo insufficiente para o consumo a carne exposta á venda no mercado de S. José, uma boa parte da população recorreu ao xarque e ao bacalhão.

Tanto bastou para alguns retalhadores levantarem o preço de um kilo de bacalhão á 1$2 0, 1$300 e até a 1$4 0, sendo certo que esse genero, antes da diminuição da matança, no matadouro da Cabanga, vendia-se; no maximo, á 800 réis o kilo. A familia de um empregado municipal residente no Caxangá, só poude obter o bacalhão por 1$4 0 o kilo. A carne de xarque, cujo preço era de $000 o kilo, da de primeira qualidade, começou a ser vendida por 1$200 e 1$300 o kilo.

Tendo verificado que, no logradouro, havia diminuta quantidade de gado, e tendo recebido reclamações de diversas pessôas do povo, no sentido de não chegar o seu salario para comprar o alimento indispensavel á vida, em virtude da subida inesperada do xarque e do bacalhão, considerando que a subida rapida do preço desses dous generos que constituem a alimentação habitual dos pobres, não se justificava nem pela baixa do cambio, pois que este oscilla de 10 a 11, desde Agosto do anno passado, e nem pela falta desses generos no mercado importador; considerando que o preço exorbitante dos generos de primeira necessidade constitue uma questão de ordem publica e que a fome é o fermento mais perigoso das revoluções, julguei conveniente taxar o preço do xarque a 1$000 e do bacalhão a 800 por um kilo, para pôr um paradeiro á ganancia de alguns retalhadores, que especulavam com a fome e a miseria dos pobres. Antes de baixar a Portaria de 10 do corrente, procurei o primeiro importador de bacalhão, neste Estado, e foi de accôrdo com os preços por elle indicados que taxei o preço dos referidos generos.

Taxado o preço pela forma de que venho de dizer-vos, recebi uma petição assignada pelos commerciantes de carnes verdes, reclamando contra a taxa de 800 rs. pelo kilo das carnes verdes de primeira qualidade e declarando que, em vista do alto preço do gado, nas feiras de Itabayana e Victoria, não podiam vender carnes verdes por menos de 1$000 o kilo.

Reuni-os na Secretaria e, depois de ouvil-os e de examinar as contas de venda nas referidas feiras, consegui que, até 11 de Fevereiro, as carnes verdes fossem vendidas por 900 rs o kilo da de melhor qualidade, fazendo esta Prefeitura uma differença no imposto do matadouro.

Mas não podendo eu abrir mão de uma parte do imposto do matadouro sem desfalcar as rendas municipaes, em quantia vultada levei o occorrido ao conhecimento do Governador do Estado, e este, sempre solicito em auxiliar o municipio, sempre interessado pela sorte das classes menos favorecidas, declarou-me que indemnisaria o cofre municipal do prejuizo que tivesse de soffrer em suas rendas para manter as carnes verdes a 900 rs. o kilo até 11 de Fevereiro vindouro. Mandei lavrar um termo do que ficou convencionado com os commerciantes de carnes verdes, o qual foi por mim e elles assigdado.

Affirmo-vos que por mais elevado que seja o preço do gado nas feiras, as carnes verdes não serão vendidas por mais de 900 rs. o kilo, até 11 de Fevereiro vindouro. Ha quem pretenda contestar a competencia do Poder Executivo municipal para taxar o preço dos generos de primeira necessidade e qualifique o acto de 10 de Janeiro de—ATTENTADO CONTRA A LIBERDADE DO COMMERCIO.

Acredito que nenhum de vós ignora o que na sciencia do Direito Publico se chama « Direito de Necessidade, Poder Excepcional ». O perigo imminente da guerra, da fome e da peste determina a extensão da medida a tomar. E' um Direito Excepcional para uma situação excepcional. E desde que o Poder Publico o applica, não como regra, não como um Direito Novo e definitivo, mas como excepção. Comprehendeis que é um dislate invocar a *liberdade do commercio* para combater uma medida que o Poder Publico applica como excepção e não como regra formal. E' o mesmo que combater o actual estado de sitio invocando as garantias constitucionaes.

O Direito de Necessidade é sempre exercido pelo Poder Executivo, quando a Constituição não creou uma magistratura especial, como em Roma, diz Bluntschli.

Deveis conhecer a celebre formula dos romanos: « Videant consules ne quid detrimenti capiat respublica ».

Liberdade de commercio e ganancia não são synonimos. A primeira qualidade do commerciante é a honradez, e o commerciante honrado não especula com a fome. A ganancia está fôra do conceito do commercio.

O preço excessivo é lesão e na compra e venda mercantil tambem se dá a rescisão por lesão no preço.

Invocar a liberdade do commercio para applical-a ao caso vertente é não comprehender o sentido economico e juridico da palavra liberdade do commercio. A liberdade do commercio é synonima de liberdade de trocas, liberdade de transacções, formulas que exprimem um dos principaes aspectos da liberdade do trabalho. Si considerarmos o commercio em relação ao systhema do fisco, ao systhema protector, aos monopolios e ao systhema restrictivo, vem a proposito invocar a liberdade do commercio para combater o systhema do fisco, o systhema protector, os monopolios, o systema restrictivo e tudo quanto possa impedir ou embaraçar a esphera de sua actividade e a extensão de seu desenvolvimento.

Mas se considerarmos o commercio em relação ao *tempo* e ao *object*: em tempo de *paz* ou em tempo de *guerra*, veremos que o Poder Publico póde impôr-lhe restricções. A propria liberdade de commercio depende de condições impostas pela lei no interesse do proprio commercio. Tem vêdes que não vem a proposito invocar a liberdade do commercio contra uma medida de excepção.

Em Novembro do anno passado recebi uma carta anonyma denunciando a existencia de pesos falsificados em alguns estabelecimentos commerciaes do bairro de S. José. O denunciante findou a carta pedindo-me que não confiasse a diligencia ao fiscal. .

Chamei um dos mais distinctos empregados da Secretaria, o Sr. Julio Cardoso Ayres e confiei-lhe a diligencia.

Em cinco estabelecimentos—foram encontrados pesos completamente ôcos.

E' essa a liberdade do *commercio* que se pretende oppôr ao acto de 10 do corrente. Comprehendeis que si o preço elevado do bacalhão e do xarque fosse motivado pela baixa do cambio, ou por falta d'esses generos, a solução seria outra.

Entretanto, desejando facilitar ás classes pobres a compra do bacalhão e do xarque em pequenas quantidades, mandei preparar alguns compartimentos no Mercado de S. José, onde esses dous generos serão expostos á venda pelo preço do custo, em primeira mão.

Si a Portaria de 10 do corrente não satisfaz ás exigencias da situação, cabe-vos deliberar como entenderdes em vosso alto criterio.

— —

Permitti-me agora, Senhores, fazer algumas reflexões sobre o orçamento actual.

O art. 7 das Disposições Geraes alterou a ordem em que deve ser feita a penhora nas execuções por impostos não pagos. O art 5 da Lei n.º 35 de 27 de Novembro de 1899, que creou o juizo privativo da fazenda municipal ordena que, na liquidação das dividas o processo a seguir seja o mesmo que vigora para as causas fiscaes da fazenda do Estado. Como sabeis, o Regulamento, de 30 de dezembro de 1893, abolio a penhora nos alugueis dos bens immoveis, e apenas permittio que o executado possa pagar a divida pelos rendimentos do predio penhorado, assignando termo de responsabilidade e dando fiador idoneo, o qual ficará sujeito ás penas de depositario judicial.

Ve se pois, que o art. 7 das Disposições Geraes do orçamento em vigor está em desaccordo com o Regulamento do Estado, mandado vigorar pela referida Lei.

Além d'isto, não me parece que o Concelho Municipal tenha competencia para legislar sobre o processo executivo. As relações de Direito privado e a legislação processual em vigor só podem ser alteradas pelo poder legislativo do Estado, como é expresso no art. 1 9 da Constituição.

E comprehendeis que, dada a competencia, o assumpto não seria tratado no orçamento e sim em Lei ou Regulamento especial.

———

Deixaste de marcar verba para as despesas dos matadouros e logradouro. Compre-vos remediar esta falta.

No § 3.º, art 2.º do orçamento elevastes os vencimentos dos professores á 2:400$000, sem prejuizo dos 35$000 mensaes para auxilio de casa e costeio.

No momento actual, a vida é difficil para todos, e eu venho pedir-vos que augmenteis tambem o ordenado dos empregados da Secretaria da Prefeitura, Contadoria, e administradores do Mercado, Cemiterio, Matadouro e &. E' uma injustiça clamorosa melhorar as condições de vida á uma certa classe de empregados municipaes, deixando as outras sem os recursos sufficientes para o que é essencial. Os empregados da Prefeitura são intelligentes, assiduos ao trabalho e de uma probidade que me desvaneço de reconhecer.

Se não podemos, por falta de recursos dar-lhes um ordenado que lhes torne a vida mais facil e lhes proporcione os meios de formarem um peculio para seus filhos, é de justiça que lhes marquemos um ordenado que seja a justa retribuição do seu trabalho. Não ha justiça quando não ha proporção entre o trabalho e a retribuição.

E porque uma classe não deve ser mais favorecida que outras, peço-vos que o augmento se estenda á todos os empregados da Prefeitura, internos e externos, na razão de 20 a 25 %, segundo as forças do orçamento, como fez o Governador em relação aos empregados do Estado.

Por este modo, o augmento será o mesmo para todos.

———

E' de absoluta necessidade a creação dos lugares de escrivão da despesa e receita.

A escripturação do Thezouro municipal não póde ser feita regularmente sem a creação destes dois lugares.

— —

E' insufficiente a verba de 500$000 para os cemiterios.

No exercicio passado as despesas, extraordinarias subiram á mais de um conto de reis no cemiterio de Santo Amaro.

———

A subvenção de 50$000 a vinte professores parece-me impraticavel. Mandastes que a subvenção seja concedida de preferencia aos professores não aproveitados, que continuaram no ensino.

Ora, os professores não aproveitados formão duas classes. Na primeira, estão comprehendidos os titulados em exercicio; ao tempo da organisação do ensino municipal; que excederam do quadro do pessoal aproveitado na segunda, os professores que não foram aproveitados por não serem titulados e não terem cinco annos de exercicio. Os primeiros estão em disponibilidade e os segundos foram exonerados.

Ora, tendo continuado no ensino muitos dos que estão em disponibilidade e alguns dos que foram exonerados, resta saber á qual das duas classes póde aproveitar a subvenção. Si, os que estão em disponibilidade aceitarem a subvenção, perdem o que percebem pelo cofre do Estado, e ficão « ipso facto » professores municipaes com 50$000 de ordenado a par de outros professores municipaes que vão perceber 200$000 por mez.

Si a subvenção for concedida aos que não foram aproveitados por não serem titulados e não terem cinco annos de exercicio, teremos professores, exonerados por falta de titulo, subvencionados pelo cofre municipal, o que importa nomear professores não titulados acto contrario ao art. 12 das Disposições transitorias da Constituição do Estado.

———

Submetto á vossa apreciação a justa reclamação que me dirigio o commandante da Guarda Municipal.

———

A taxa de meio por cento por averbação de escriptura de compra e venda de predios urbanos parece-me exagerada. Julgo preferivel uma taxa fixa.

A averbação, tendo por base o valor do immovel dá á taxa do § 16, nº 17, o caracter de imposto de transmissão, o qual, como sabeis, é privativo do Estado.

———

E' indispensavel a revisão do codigo de posturas.

Nas repartições externas, o serviço foi feito com toda a regularidade.

Apresento-vos o balancete da receita e despeza e bem assim o mappa da instrucção municipal.

No correr de vossas sessões podeis pedir-me os esclarecimentos que julgardes necessarios.

Está aberta a 1.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife.

COMMUNICADOS

20 de Janeiro

Mais uma victima; mais um anniversario justo para esta terra de martyres, sacrificada ao despeito imperial, em odio ao glorioso protesto que fizeram os benemeritos pernambucanos que amavam a liberdade e o progresso d'esta patria de homens livres, da qual dizia o immortal frei Caneca:

« Pernambuco, a cidade de refugio dos homens honrados, o baluarte da liberdade, o viveiro dos martyres brazileiros, a bussola das provincias arcticas, a muralha impertransivel aos barbaros do sul, formidavel aos absolutos do imperio, indomavel ás forças externas; Pernambuco, deve baquear, pelo schisma e pela intriga, pela guerra civil.

Pernambuco chora, hoje, a Lisaro de Souza Fontes, que foi condemnado á forca pela commissão militar, que só tinha por fim trucidar os pernambucanos livres e independentes; e a prova tem-se na proclamação que o general Francisco de Lima e Silva, espalhou profusamente, logo ao desembarcar na Barra-Grande. Por essa proclamação, que vinha já impressa do Rio, póde-se ha avaliar da sorte que deviam ter os pernambucanos, que protestaram contra a ouborga imperial.

Eis a proclamação:

« Malvados tremei, a espada da justiça está por dias a decepar-vos a cabeça; rendei-vos, ou ai das estas bravas tropas, que eu commando entrarão como se fosse por um paiz inimigo, pois, maior inimigo que revolucionarios, não póde haver.

« Não espereis mais benevolencia; o modo de vosso julgamento não admitte appello; uma commissão militar da qual sou o presidente, he que vos hade fazer o processo, e mandar-vos punir. »

Lisaro de Souza Fontes é mais uma victima do grande martyrologio pernambucano, sacrificada pelo amor que tinha á liberdade.

***

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

The North Brazilian

Um individuo que se occulta com o nome de Argus, tem lançado sobre o muito digno gerente da fabrica Túma, injurias e calumnias em artigos publicados no *Diario de Pernambuco*.

Para o publico ver quão infundadas são as accusações levantadas contra o Sr. Swales, venho apresentar o seguinte facto:

Quando, ha dias, o gerente da Usina Túma, perseguido pelo engenheiro fiscal, fez uma reunião dos fornecedores de cannas na mesma usina, para saber se tinham feito alguma reclamação, que desse lugar a tão desenfreada perseguição por parte do fiscal, estes fornecedores declararam unanimemente que o gerente tinha cumprido rigorosamente todas as clausulas contratuaes, e que nenhuma reclamação haviam feito.

Já se vê que se o digno gerente não tivesse sido zeloso no cumprimento do seu dever, estes fornecedores não seriam tão nescios, que dessem um documento ao gerente para inutilisar a acção do fiscal, que no dizer do tal Argus pune o direito dos fornecedores.

Quanto ao dizer o mesmo Argus que o contracto é prejudicial para os referidos fornecedores, e que elles não assignem basta dizer que todos assignaram desprezando os conselhos daquelle que apesar de aconselhar aos outros que não assignasse o referido contracto, todavia não executou a doutrina que pregava.

S. Lourenço, 17 de Janeiro de 1894.

Juvenal.

Ao muito digno Dr. questor policial

Quando na tarde de 8 do corrente, escrevi ao distincto Governador deste Estado e ao digno Dr. questor, cartas, que escrevi na rua da Cadeia do Recife em uma loja de papel, e por minha mão fui lançar no Correio ás 3 horas da tarde dando a ambos conta exacta dos successos, que commigo se passaram ás 8 e 1/2 horas da noite do dia 5 do corrente conciuindo-se ás 10 horas, quando voltei ao meu domicilio; não disse ao Sr. Dr. questor e menos ao Exmo. Sr. Dr. Governador, que o subdelegado de Afogados me havia espancado, como se affirma na parte official da policia do dia 13, publicada no «Diario» de 16 do presente, o que póde ser observado das minhas cartas em poder do Exmo. Governador e do mesmo Sr. Dr. questor. Supponho que no correr da narrativa da citada parte, em lugar de escrever-se, que o subdelegado me ameaçou de espancar-me e levar arrasto até no quartel da força publica escreveu-se, *haver espancado*.

Isto pelo que diz respeito ao digno Sr. Dr. questor.

Quanto ao facto exposto nas duas cartas, e não na imprensa, o que só agora faço para contestar as falsidades do subdelegado de Afogados, publicadas no «Diario,» affirmo, e provo a existencia o que nas mesmas cartas asseverei, considerando de utilidade publica, já que isto foi em parte publicado dar ao publico, exacto conhecimento deste attentado, na minha idade de 76, annos, respeito a ella, no meu modo de viver e qualidade de estrangeiro, que resido no Brazil ha 50 annos.

Eis o facto.

A's 8 1/2 horas da noite, estando já na cama, por encommodado, bateram me á porta de morada n 9 travessa do Motocolombó; perguntando, quem era, respondeu-se, que o Sr. subdelegado me mandava chamar; mesmo da cama respondi, que estando na cama, dissesse ao Sr. subdelegado que só no dia 6 podia ir á sua presença, e com esta resposta aquella pessoa, que só lhe senti a vóz, foi-se. Dez minutos mais tarde, bateram de novo á porta e desta vez eram tres as praças, perguntei de novo quem era, e então respondeu-se de fóra, que o Sr. subdelegado ordenara-me que fosse e que se assim o não fizesse elle proprio vinha para me conduzir arrasto e espancar-me até ao quartel!

Respondi que não ia, dizendo, que era noite, que morava em sitio muito isollado e que disse se ao Sr. subdelegado, que eu no dia seguinte ia dar parte de tal facto, ao Exmo. Sr. Governador, como ao Sr Dr. questor.

Com esta resposta os tres soldados foram embora.

Dez minutos depois, cerca de 9 horas, lá vem o subdelegado com toda força que tinha em Afogados, 20 praças, armas carregadas invade o sitio e bate á porta.

Quem é perguntei eu, sou o subdelegado, abra a porta e venha commigo »

«Não abro, nem vou comsigo; não conheço o actual subdelegado, nem de pessoa, nem de autoridade, acrescendo, que de noite não ha legalidade para se exigir comparecimento de pessoa alguma perante qualquer autoridade, porque a casa do cidadão de noite é inviolavel.

« *Estamos em estado de sitio não ha mais garantias individuaes*» respondeu-me o subdelegado, declarando que se eu abrisse, bem, se não abrisse, arrombava-me as portas e me dava uma surra desde minha casa até ao quartel conduzindo-me a rasto!

Respondi, que estava resolvido a fazer-lhe fogo se tentasse usar de violencia, 1.º porque nem conhecia o homem nem a sua autoridade, 2.º porque considerava o acto como um assalto de malfeitores dos quaes me cumpria deffender a todo o transe.

Agora disse-me, eu sou filho do major José Thomaz, morador em Afogados, quando duas senhoras do Recife que se achavam em minha casa, me disseram que de certo era elle que, o observavam pela janella.

Observando de fóra o subdelegado a conversa entre mim e as mencionadas senhoras, disse de fóra, Sr. Barbosa abra a porta que eu só quero *moralisar* me nenhum mal lhe faço, dou-lhe minha palavra de honra.

As senhoras muito afflictas com esta espectativa do ataque a porta e a repulsa a fogo que havia promettido, principiaram a instar commigo para ceder e eu, por minha parte considerando que o homem não tinha a critica de um homem de illustração e honesto, bem podia elle com a força que tinha atrever-se a arrombar-me a porta, hipothese em que elle seria a primeira victima nesta calamitosa successo; resolvi abrir a porta, do que depois me arrependi, porque soldados demonstravam desejos de matar-me em altas vozes e o subdelegado dizendo que alli nada me queria, que era necessario eu ir a casa delle onde me diria o que queria ! ! !

Fui, sendo-me necessario dessansar quatro vezes até a casa do pai do mesmo subdelegado no largo da Paz, onde depois de descançar um pouco com as portas abertas e janellas de uma casa terrea ahi me tratou a vista do povo que observava de fóra de modo injurioso com grosseria propria de quem não tem educação.

Depois de arengar por meia hora, segundo elle, para se *moralisar*, disse-me João Baptista de Moura, alli presente se lhe queixaram que eu não queria entregar uns trastes.

Respondi que os não entregava, que tendo lhe alugado a casa para recolher esses trastes com a chave em meu poder, só recebendo 5$000, que era quanto devia Moura e 1$600 mais que me tomou em boa fé para me fazer certo serviço que nunca mais fizera, não mais lhe dava esses trastes; então o tal Moura presentou os 1$600, dizendo que os 5$000 só os podia pagar de data a oito dias.

O subdelegado disse que ficava pelo devedor quando eu assim me julgasse satisfeito.

Não duvidei esperar pelos 5$000 alli ao recebi os 1$600 por que não tinha troco de 2$000 que Moura apresentou.

No dia 8 de Janeiro, como foi que entreguei os trastes, mais os 5$000, ainda hoje espero que o subdelegado de Afogados me mande, certo que no dia 8 recebi os 1$600 a que acima alludo.

O antecessor do actual subdelegado tendo interesse proprio, em que eu pagasse uma cabra que matei no sitio em que moro e um porco que outro alli matou, que não eu, chamou-me a sua casa e disse, que eu pagava, ou ia para a Cadeia, não quiz pagar fui para a casa da guarda.

Do facto dei conta ao Exm. Governador e o Dr. questor, fui logo solto.

Disse a ambos que sendo demettido eu o não processaria, fiquei satisfeito.

Com o caso presente succede o mesmo.

O que aqui exponho provo-o com numerosas testemunhas que presenciaram o facto, vendo me passar para minha casa depois das 10 horas da noite.

Tudo isto será a ordem?

O subdelegado tem legitima competencia para obrigar a pagar dividas suppostas ou verdadeiras?

Pode intervir em favor dos inquilinos das casas dos proprietarios para estes entregar moveis existentes nas propriedades sem que elles paguem os arrendamentos?

Será desordeiro quem não se presta a estas alicantinas?

Os homens de bom juizo que avaliem.

Se convier conservar este subdelegado, nada mais natural em outros tempos, mais neste em que se cacoa de maxima moralidade, parece me levar-se a Republica, não para o capitolio, e eu, que desde a segunda Republica Franceza de 1848, nutro a ideia da Republica Universal, tenho maximo interesse em que a do Brazil se sustente.

Afogados, 19 de Janeiro de 1891.

José Antonio Barbosa.

Chromo

Sabes Dedé? Hontem embevecidos, olhando para estas brumas do céo que se desfazem a cada passo que o sol vai avançando pelo meridiano vimos desprender-se um astro que baixou até nós a ponto de offuscar os globulos de nossos olhos...

Sabes? Era o astro que nos vinha fazer n'um banho fulgido de luz, a noticia de teus primaveras, primaveras que despontaram hontem dolentes de promessas e esperanças.

Acceita pois as crysanthemas de nossas felicitações que derramamos na tua gentil alma linda, crysanthemas que vegetam nos corações de

Tua irmã e cunhado
Joanna B. Gomes da Silva.
Pedro Barretto de Menezes.

Illustre Cidadão Dr. Prefeito da Intendencia do Municipio do Recife.

Alguns pretendentes a machinistas tendo sciencia que esta Illustre Intendencia já pôs em execução a lei n. 4 porém já alguns tendo requerido e não tendo despacho por isso pedem a V. S., para que em vista da lei mande por em execução ditos exames.

Recife, 18 de Janeiro de 1894.

Muitos pretendentes.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.
Reside temporariamente n[illegible] Jaboatão

COLLEGIO 9 DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lomenha Lins.*

Collegio S. Miguel Archanjo
RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.
A vice-directora.
Olympia A. de Mendonça.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia: Estrada dos Afflictos n. 32 B.

Telephone n. 365.

Programma

Da festa de S. Sebastião na cidade do Limoeiro

Pela manhã

Ao romper d'aurora do dia 21 do corrente mez uma salva real de 21 tiros, annunciará aos habitantes daquella cidade o começo dos festejos consagrados ao Glorioso Martyr S. Sebastião.

As 11 horas do dia terá logar a missa solemne, com acompanhamento a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o Rvdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves que desenvolverá o panegyrico do Glorioso Martyr

A tarde

Em magestosa procissão percorrerão, a tarde as principaes ruas da Cidade a imagem de S. Sebastião em andor preparado com todo o esmero, e igualmente o da Virgem do Rosario, carregados e acompanhados por distinctas senhoras e meninas vestidas de branco ao som da banda musical limoeirense

A noite

Depois do «Te-Deum» será queimado lindo fogo de artificio preparado por eximio artista pyrothechnico, subindo ao ar diversos aerostatos

Adorno

O adro do elegante templo achar-se-ha adornado com o maior capricho e originalidade, representando magnifico jardim e artisticamente construida uma admiravel cascata e um esplendido Bazar de Prendas. Em dous coretos, alli erguidos, duas bandas de musica farão ouvir as mais importantes peças.

Illuminação

Uma brilhante illuminação a *giorno*, com cinco mil balões venezianos concorrerá ainda mais para dar ao pateo uma feição especial um aspecto sorprehendente e verdadeiramente encantador. As ruas principaes da cidade estarão garridamente ornadas de bandeiras, galhardetes, flammulas e arcos de folhagem

No Domingo partirá da capital um trem ordinario ás 7 horas da manhã em carro especial uma banda de musica a convite da commissão, irá abrilhantar a solemnidade com o seu variado e escolhido repertorio.

Trem especial

Para facilitar o transporte das pessoas que quizerem assistir aquella brilhante festa, a respectiva commissão contractou com o gerente da via-ferrea do Limoeiro um trem especial que partirá do Recife ás 6 horas da tarde e regressará depois de terminados os festejos.

Hoteis

Dous hoteis com magnificas accommodações estão em condições de bem servirem as familias dos Srs. visitantes.

Limoeiro, 18 de Janeiro de 1894.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Quinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Collegio de Nossa Senhora

DAS

MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro.

Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas

A directora

Maria do Carmo Azevedo

Programma

Da grande, pomposa e tradicional festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas, no dia 21 do corrente.

Sabbado, 20, ao meio dia, uma salva, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda militar do 14.° batalhão, annunciarão a vespera da festa do Glorioso Santo Amaro.

A's 7 horas da tarde desse dia, terá lugar a ultima novena, finda a qual elevar-se-há até as nuvens um balão feito a capricho e em seguida queimar-se-há um pequeno mas bem elaborado fogo artificial; prehenchendo os intervallos a referida banda de musica, que tocará lindas peças.

Ao alvorecer do auspicioso dia 21, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar, annunciando-lhes que é chegado o grande dia de se render culto e venerar ao grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas do dia, entrará a festa, a grande orchestra sendo levada a missa do maestro Santos Pinto, credo do mesmo autor, cujo desempenho está confiado á regencia do nosso irmão Lydio de Oliveira. Ao evangelho assomará a tribuna sagrada afim de fazer o panegyrico da festividade o distincto prégador Rvm. Padre Pedro Paes e Paiva, dissertando sobre a vida e milagres do grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

Antes do sermão a orchestra tocará a linda ouverture Joanna d'Arc.

Ao terminar a festa, fenderá os ares um lindo aerostato, queimando-se uma salva e diversas girandolas de fogo do ar.

Abrilhantarão o acto da festa tocando no côro antes e depois—não só a referida banda do 14°, como tambem a banda musical do Lyceu de Artes e Officios que gentilmente acceden ao convite que ao seu digno Director foi dirigido.

A's 4 horas da tarde, no grande largo da capella terão lugar diversas distracções populares e um explendido e variado Bazar de importantes prendas estará exposto a concorrencia dos romeiros e do publico em geral, cujo producto terá applicação a mesma festa.

Serão durante á tarde largados diversos balões sendo os intervallo preenchidos pelos melodiosos sons da referida banda de musica.

A's 6 horas da tarde nova salva subirá aos ares acompanhada de diversas girandolas de fogo, servindo de aviso aos fieis de que se aproxima a hora de se encaminharem para o templo sagrado afim de mais uma vez implorarem do Glorioso Santo Amaro das Salinas as graças de que necessitamos.

A's 7 1/2 horas da noite, assomará de novo a tribuna sagrada o mesmo orador da festa, que mais uma vez exaltará as grandes virtudes do Glorioso Santo Amaro, entrando em seguida a ladainha solemne de tres padres e á grande orchestra composição do immortal Colás. Findo o acto novas girandolas fenderão os ares e um pomposo balão se elevará no espaço.

Em acto continuado, queimar-se-há um grande e variado fogo de artificio, feito a capricho pelo nosso irmão o eximio artista Olympio de Mello.

Por ultimo, e como conclusão a toda a festa será tirada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada e entregue a nova juiza, tocando no trajecto a mesma banda de musica e subindo ao ar diversas girandolas.

A igreja achar-se-ha lindamente decorada, estando encarregado da ornamentação o nosso irmão Agostinho Bezerra.

O pateo ostentará lindo embandeiramento e a noite se á illuminado a giorno.

Para maior brilhantismo a mesa Regedora roga aos moradores do Largo da capella e rua do Bom Gosto que illuminem na vespera e dia da festa as fachadas de suas casas.

A mesa Regedora está convicta de que não tem poupado esforços para que dita festividade tenha todo o esplendor possivel para honra e louvor do Glorioso Santo Amaro, e espera que os devotos lhe dispensarão o seu valioso auxilio.

A Companhia Ferro Carril afim de tornar facil o transporte dos devotos e do publico em geral, fará expedir grande numero de carros durante o dia e mais ainda á tarde e á noite.

No dia 22 pelas 7 1/2 horas da manhã, mandará um devoto resar uma missa ao milagroso Santo Amaro, em cumprimento de uma promessa feita ao mesmo Santo.

Consistorio da Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 18 de Janeiro de 1894.

João Francisco de Oliveira,
Escrivão interino.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365.

José Luiz Netto de Mendonça

A viuva e filhos de José Luiz Netto de Mendonça agradecem sinceramente a tantos quantos acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pai, e de novo os convidam para assistir as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no dia 22 do corrente, 7° do fallecimento, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M Morato—propagado por D Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 104.

O director

Luiz Porto Carreiro.

A mulher que tem um cabello abundante undoso, e luzidio, póde orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos femininos—e a que não o tem, pode conseguil-o com o uso do Tonico Oriental. 28

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O Tonico Oriental é uma fonte de brilho e formosura tanto para as damas como para os cavalheiros.

O cabello adquire com seu uso suavidade, aceio, abundancia e flexibilidade, e a barba e os bigodes, brilhantismo, sedosidade e graciosas ondulações.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, atesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus filhinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A de Souza Soares e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimento».

Maria José Rodrigues Barcellos.

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em varios e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telephone n. 387

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 28, 1° andar.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Janeiro de 1894

Não houve cotação.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/16 sobre Londres a 90 dias, apparecendo de tarde tomadores.

Em papel particular houveram negocios de manhã a 10 3/16 e de tarde a 10 1/8.

O mercado fechou menos firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$900	a	5$000
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$300	a	5$000
Somenos, idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$900	a	3$[illegible]
Bruto melado	2$700	a	2$8[illegible]
Retame idem idem	2$200	a	[illegible]

Algodão

Foi negociado este producto a 11$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 803 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar — Saccos	Algodão — Saccas
Barcaças	1 a 16	47402	650
Vapores	1 a 18		4643
Animaes	1 a 17	5547	3268
Estrada de Ferro Central	1 a 17	9755	1419
Idem de S Francisco	1 a 17	67787	1223
Idem de Limoeiro	1 a 16	44318	7899
Somma		174809	18182

Exportação

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram:

Medeiros Irmão & C., 166 saccos com 12,450 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Indian Prince», para Liverpool, carregaram:

P. Vianna & C., 2000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregou:

R. Brothers, 919 saccos com 69,675 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Emite», para New York, carregaram:

Julio & C., 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 600 fardos com 107,203 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Bissagos», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. S. da Costa Moreira, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

Guimarães & Valente, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

A. Taborda & C., 750 saccos com 45 000 kilos de assucar branco e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 200 saccos com 26,000 kilos de algodão.

Para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito branco.

Para Pelotas, carregaram:

Loyo & Moreira, 210 saccos com 18,750 kilos e assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. F. Marques, 701 volumes com 66,088 kilos e assucar branco e 95 ditos com 8,935 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Moreira, 550 saccos com 50,403 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 325 saccos com 24,375 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregou:

D. F. Porto Baltar, 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão «Uruguay», para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Paulle, 10 pipas com 4,700 litros de alcool

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 21 pipas com 10,000 litros de alcool.

Para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de milho, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram:

A. Chance & C., 221 volumes com 12 647 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Scottish Prince», para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barris com 4,000 litros de aguardente.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas» para Santos, carregou:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar norueguense «Christian», para Paranaguá carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Monteiro, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense «Sverdrup», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C. 900 volumes com 68 850 kilos de assucar branco e 50 ditos com [illegible] ditos de dito mascavado.

— No hiate «Victoria», para Camossim, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 5,116 kilos de assucar branco, 7 ditas com 294 ditos de dito refinado e 3 ditas com 165 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 25 caixas com 154 litros de capilé 2 ditas com 14 ditos de cidra, 2 barris com 160 ditos de vinagre e 66 caixas com 462 ditos de genebra.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Macahiba, carregou:

J. Amorim, 3 barris com 60 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

DIA 19 DE JANEIRO DE 1894

Alfandega

Renda geral
Do dia 2 a 17 — 1 063 318$525
Idem de 18 — 89 052$289
— 1,152 370$814

Renda do Estado:
Do dia 2 a 17 — 212 357$870
Idem de 18 — 14:152$873
— 226:510$743

Somma total — 1 378.881$557

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 17 — 68.949$300
Idem de 18 — 1 818$544
— 70:767$844

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 17 — 2:683$955
Idem de 18 — 374$447
— 3:058$402

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

22 bois pesando 2,516 kilos.	
565 kilos de peixe a 20 rs.	10$100
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$100
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cestos com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
23 cargas com farinha a 200 rs.	4$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
49 lugares a 200 rs.	9$800
8 suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
79 comp. com farinha a 400 rs.	31$600
23 comp. com talhos a 2$	46$000
	225$200
Rendimentos do dia 1 e 16	3.975$000
	4.200$200

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão «Uruguay» de 1293 toneladas, commandante F. Bohlts, equipagem 36 carga varios generos a Borstelmann & C.

Havre e escala—23 dias, vapor francez «Ville de San Nicolas» de 1239 toneladas, commandante E. S. Jones, equipagem 35, carga varios generos a Augusto Labille.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 892 toneladas, capitão João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez «Corent of Devons» de 212 toneladas, capitão William Hore, equipagem 8, carga bacalháo a Blackburn & C.

Kiel e escala—43 dias, torpedeira allemã «Zwei» de 16 toneladas, capitão O. Zimmermann, equipagem 15, carga munições de guerra ao Governo Brazileiro.

Kiel e escala—43 dias, torpedeira allemã «Eins» de 16 toneladas, capitão O. Rabige, equipagem 15, carga munição de guerra ao Governo Brazileiro.

Navio sahido no mesmo dia

New York—lugar americano «Carrie Heckle», capitão N. J. Canam, carga assucar.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca portugueza Quiteria.
Barca portugueza America.
De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.
De Londres
Barca norueguense Gonsvaer.
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hial.
Barca ingleza Hugo.
De Pelotas
Lugar inglez Frances.
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Royal.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca norueguense Minna.
Lugar inglez Brunel.
Patacho allemão Gergeane & Anne.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.
De Shields
Barca allemã Semmy Cahn.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Orcana»	20
Sul	«Merida»	20
Europa	«Cordonan»	20
Sul	«Babitonga»	20
Norte	«Manaus»	23
Sul	«Pernambuco»	23
Sul	«Marquez de Caxias»	24
Europa	«Thames»	24
Sul	«Retiro»	25
Europa	«Scholaro»	25
Europa	«Colombia»	28
Sul	«Magdalena»	28

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Europa	«Orcana»	20 as	12 h.
Sul	«V. de San Nicolas»	22 as	4 h.
Sul	«Babitonga»	22 as	12 h.
Sul	«Manaus»	24 as	4 h.
Norte	«Pernambuco»	24 as	5 h.
Sul	«Thames»	24 as	2 h.
Europa	«Magdalena»	28 as	2 h.
Sul	«Colomoi»	31 as	3 h.

Collegio Santa Cruz
Provisoriamente na rua do Hospicio n. 75

Os bachareis Joaquim Agripino de Mendonça Simões e Antonio da Silva Guimarães têm a honra de scientificar ao publico em geral e em particular aos Srs. pais de familias, que acabam de fundar nesta capital um collegio para educação e instrucção da mocidade, do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos, menores de 14 annos e externos.

O ensino será dividido em curso primario completo, curso secundario comprehendendo as materias necessarias á matricula em qualquer das Faculdades da União e curso de recreio, comprehendendo musica vocal e instrumental e desenho.

O collegio acha-se perfeitamente montado para satisfazer o fim a que se propõe, não poupando seus directores esforços para que os alumnos confiados aos seus cuidados encontrem, a par de uma fina educação, os meios precisos para o seu maior adiantamento. Para isto, além de um corpo docente de reconhecido merito, mantem o instituto repetidores de cada uma das materias leccionadas e um professor pratico de francez e inglez, o que de certo assegurarão o maximo progresso de seus alumnos.

—

As pensões são as seguintes:

Alumno interno:

Joia de entrada	50$000
Pensão trimensal	200$000
Roupa lavada e engommada	30$000

Alumno semi interno:

Pensão trimensal	120$000

Alumno externo por cada aula 10$000; sendo mais de uma aula haverá abatimento de 20 %.

Alumno externo da aula primaria 10$000. As pensões dos internos e semi-internos terão abatimento de % sendo dous ou mais irmãos.

Os pagamentos serão feitos por trimestre e adiantados, findando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As aulas do curso de recreio exigem contribuição especial.

—

Os alumnos internos deverão trazer: calça, collete e paletot de panno preto fino, 12 camisas inclusive 4 de dormir, 12 pares de meias 6 calças de brim pardo, 6 paletots, 1 par de botinas, 1 par de sapatos, 2 gravatas, 6 lenços, 5 fronhas, 1 travesseiro, 3 cobertas e 5 lençóes, 1 coberter e 6 ceroulas.

As aulas achar-se-hão abertas no dia 17 de Janeiro e encerrar-se-hão no dia 8 de Dezembro.

—

Os abaixo assignados esperam e confiam que os Srs. pais de familias os honrarão confiando-lhes a educação e instrucção de seus filhos.

Qualquer outra informação será ministrada no collegio.

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Carros funebres

Tendo transferido para a rua do Socego, onde foi a fabrica Apollo, sómente os carros funebres, acho-me entretanto na mesma casa da rua do Imperador n. 19 onde tratarei com aquelles que de meus serviços se quizerem utilisar.

Antonio Bernardo Quinteiro.

EDITAES

Edital n. 1

Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, convido os Srs. professores d'esta Escola para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 22 do corrente (Segunda feira proxima) n'esta casa a para continuarem os exames extraordinarios depois de em Congregação, terem deliberado sobre assumpto de maxima importancia.

Secretaria da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora na Boa-Vista em 19 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Luiz Porto Carreiro.

O Dr. Antonio Pires Galvão, juiz do 5 districto municipal da cidade do Recife em virtude da lei etc.

Faz saber aos que este edital de praça com o praso de 10 dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 1 de Fevereiro ás 11 horas, á rua de Antonio Carneiro, casa n. 81, os bens seguintes, penhorados a Manoel Torquato de Araujo Saldanha, em execução que lhe move Elias Baptista da Silva Ramos, 1 mobilia de amarello em máo estado, composta de 15 cadeiras de guarnição, 1 de balanço, 2 de braços, 2 consolos e 1 marqueza, avaliada em 30$000; 1 banquinha da mesma madeira, avaliada em 5$000; 2 apparadores de amarello, avaliados em... 4$000; 1 mesa de pinho, avaliada em 5$000; 1 quartinheira de amarello, avaliada em 5$000; 1 guarda-vestidos, avaliado em 5$000; 1 lavatorio com gavetas, avaliado em 6$000; 1 outro sem gavetas, avaliado em 1$000; 1 mesa como da de amarello, avaliada em 15$000; 1 cadeira com assento de páo, avaliada em 1$000; 1 jarro grande de bacarat, avaliado em 2$000; 2 ditos pequenos de porcelana, avaliado em 1$500 rs.; 7 calices para Champagne avaliados 7$000; 4 ditos para vinho do Porto, avaliado em... 2$000; 1 galheteiro avaliado em..... 2$000; 1 manteigueira de vidro avaliada em 2$000; 1 outra de vidro verde, avaliada em 1$000; 2 pratos de vidro para azeitonas, avaliados em 1$000; 2 pratos grandes de pó de pedra, avaliados em .. 4$000; 2 pratos de porcelana dourados, avaliados em 2$000; 4 ditos de louça chineza, avaliados em 2$000; 1 tijella de porcelana, avalia em 1$000; 1 prato travessa para peixe, avaliado em 3$000; 2 ditos de pó de pedra, avaliado em 1$000; 12 pratinhos de porcelana, avaliados em 6$000; 1 tijela grande de porcelana para lavagem de louça, avaliada em 3$000; 1 leiteira de porcelana, avaliada em 500 rs; 1 pratinho de barro avaliado em 500 rs; 1 bule de barro, avaliado em 500 rs: 1 garrafa de vidro para vinho do Porto avaliada em 2$000; 4 canecos de louça avaliados em 2$000; 1 taça de porcelana avaliada em 2$000; 1 bola para jarro, avaliada em 500 rs.; 1 prato de vidro verde, avaliado em 500 rs; 13 casas de chicaras de diversas qualidades, avaliados em 1$000; 1 bule de porcelana, avaliado em 1$000; 3 assucareiros de 6 de pedra, avaliados em 1$500; 1 caneco de porcelana, avaliada em 1$000; 1 machina de louça para aquecer leite, avaliada em 2$000; 2 tijelas de louça avaliadas em 500 rs.; 2 molheiras, avaliadas em 1$000; 1 castiçal de louça, avaliado em 500 rs.; 13 pratos de pó de pedra, avaliados em.. 2$000; 2 vistas de vidro, avaliadas em 500 rs; 3 copos para agua, avaliados em 500 rs; 2 etageres, avaliadas em 400 rs.; 1 prateleira avaliada em 1$000; 1 lote de louça de barro, avaliada em 1$000; 2 bules de metal, avaliados em 2$000; 2 bacias de mão, avaliadas em 2$000; 1 bandeja grande avaliada, em 1$000; 3 ditas pequenas, avaliadas em 500 rs.; cabide de 4 ternos, avaliado em 1$000; 1 machina de costura, avaliada em 20$; 1 lote de trem de cosinha, avaliado em 2$000; 2 potes para agua, avaliados em 1$000; 1 lote de formas para bolos, avaliado em 2$000; 1 jarro para agua pó de pedra, avaliado em 2$000; 1 lote de colheres de páo, avaliado em 1$000; 3 garrafões, avaliados em 1$500; 1 lote com 6 urupemas, avaliado 500 rs.; 1 dito com 6 balaios, avaliados em 500 rs.; 1 mesa de amarello com 2 gavetas, avaliada em 10$000; 1 espelho dourado, avaliado em 5$000; 2 quadros grandes dourados, avaliados em 4$000; 1 dito pequeno, avaliado em 1$000; 1 dito com flores de cera, avaliado em 2$000; 2 ditos pequenos, avaliados em 1$000; 1 relogio de mesa, avaliado em 2$000; 2 refriadeiras, avaliadas em 1$000; 1 par de escarradeiras de vidro, avaliada em 5$000; 1 thermometro, avaliado em.... 2$000; 1 pilão avaliado em 500 rs.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no lugar e dia acima declarado.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'este districto municipal do Recife a 17 de Janeiro de 1894.

E eu Alfredo Francisco de Sousa, escrivão o escrevi.

Antonio Pires Galvão.

O Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal da cidade do Recife, e e c.

Faço saber que tendo designado o dia 12 de Fevereiro proximo, ás 10 horas do dia, para ter logar a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Adolpho Rodrigues Lima.
José Alves Barbosa Junior.
José Fernandes de Souza Filho.
Francisco Rodrigues de Moura.
Guilherme de Souza Pereira de Brito.

Santo Antonio

Manoel Alves Lessa.
José Francisco Diniz.
Thomaz Teixeira Bastos.
Francisco Isidoro Leal.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.
José Antonio de Albuquerque e Mello.
Joaquim Barbosa.
Christovão José de Abreu Gonçalves Junior.
Lucas Freire Maria Maracajá.

S. José

João Pedro da Cruz Neves.
Antonio Soares de Andrade Bradorodes.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Boa-Vista

Francisco de Paula de Albuquerque Bello
Pragides A. da Silva Costa.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Baltharzino Alves Arôxa.
Capitão Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Antonio Polycarpo de Salles.
Franquilino Leitão dos Santos C. Branco.
Jovino Barroso de Mello.
Francisco Pereira Vianna.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Delphino Cor ês Braga.

Graça

Sebastião Augusto Lamenha Lins.
Albino Antonio Tavares.
Felix Pereira de Souza.

Varzea

Vicente Ferreira da Costa Miranda.
Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Pedro da Costa Guedes.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Outro sim, faz mais saber que serão julgados si houver tempo na dita sessão, os seguintes réos afiançados:

Eduardo Tavares Muniz.
Lino de Abreu Cerqueira.
Antonio Bernardo.
João Norberto da Silva.
Lourenço Campello Bandeira.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
José Francisco dos Santos.
Lydio Francisco de Mello.
Torquato Mafaldo de Souza Magalhães.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam na sala do Tribunal do Jury á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia á todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetteram iguaes aos subdelegados respectivos para publical os e mandar fazer as intimações necessarias aos jurados, culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Recife, 18 de Janeiro de 1894.

Eu Manoel Bernardo Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do jury, o escrevi.

Francisco Altino C. de Araujo

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco etc

Faz saber que no dia 20 do corrente na sala das audiencias se ha de arrematar por venda os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Boa Vista

Casa a rua do Socego n. 3 A, com 1 porta, 2 salas, 1 gabinete, medindo 2 metros e 10 centimetros de frente, 1 metros e 40 centimetros de fundo, por 180$, já feito abate da lei, pertencente a João Pereira da Silva, e vai a praça por execução da Fazenda.

Sobrado a rua do Hospicio n. 71, tendo o pavimento terreo 4 salas, 4 quartos fora, 8 janellas, o pavimento superior 5 salas, 1 grande sotão, 9 janellas de frente varandas de ferro, quintal murado, medindo 21 metros de frente, 22 metros e 20 centimetros de fundo por 2:700$000 já feito o abate da lei pertencente a Antonio de Paula Botelho.

S. José

Casa a travessa do Lourenço n. 6 de taipa com porta e janella, 2 salas, 1 gabinete, cosinha, quintal, medindo 3 metros e 80 centimetros de frente 7 metros e 90 centimetros de fundo, por 135$000 já feito o abate da lei, pertencente a João Pereira do Nascimento.

Casa no Pontal da Cabanga n. 22, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente 10 metros e 80 centimetros de fundo, por 63$000 já feito o abate da lei, pertencente a Francisco José de Abreu.

Afogados

Casa a Estrada Nova n. 142, de taipa coberta de telha 2 janellas, 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 39 centimetros, avaliada em 250$000 pertencente a Francisca Maria Guilhermina.

Casa no primeiro beco da travessa dos Remedios n. 8, de pedra e cal, com 2 janellas e 1 porta, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cosinha fora, com grande sotão, e cumba, em terreno proprio, medindo 7 metros e 30 centimetros de frente 10 metros e 80 centimetros de fundo, por 900$000 já feito o abate da lei, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 1 4 B de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, terreno foreiro, quintal em aberto, avaliada em 120$000 pertencente a Domingos da Costa Monteiro.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 115 D com rancho ao lado, com frente de taipa, com 1 porta e 1 janella de frente e mais 1 portão largo de madeira com 1 quarto medindo de frente a casa do rancho 130 palmos e de fundo 49 palmos, grande quintal cercado com muitos coqueiros, medindo de frente o mesmo comprimento de frente da casa do rancho e de fundo 489 palmos em muito bom estado de conservação avaliada em 3:000$000 pertencente a Ovidio Cypriano Rodrigues de Mello.

Casa no lugar Cordeiro n. 6, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros de fundo, 2 salas 2 quartos, de pedra e cal, solo proprio, por 270$000 já feito o abate da lei pertencente a Antonio Francisco das Chagas.

Casa a rua do Bom Gosto n. 13, de pedra e cal, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, terreno proprio com sitio murado, portão de ferro, medindo 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 70 centimetros de fundo por 1:800$000 já feito o abate da lei pertencente a Franklin Manoel de Farias.

Varzea

Casa a Estrada do Barbalho n. 16 A, de taipa coberta de telha bastante estragada, 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 quartos, 2 salas, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros avaliada em 70$000 pertencente a Manoel Carrol.

S. Lourenço

Casa a rua da Cachaça n. 6, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha dentro, 5 metros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo, terreno foreiro, por 162$000 por ser a terceira praça, pertencente a Lourenço Ribeiro.

Olinda

A casa a rua do Sol n. 14, com 2 portas, 28 palmos de frente, 46 palmos de fundo, 2 salas, sotão, cosinha fora, avaliada em 1:560$000 pertencente a José Gonçalves de Oliveira.

Casa a rua do Barão da Vera Cruz n. 43, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 4 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 360$000 pertencente aos menores filhos de João Gomes de Miranda.

Um bilhar existente no estabelecimento a rua de João do Rego n. 10 e 12 avaliado em 120$000 pertencente a Mayer & C.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado ao 18 de Janeiro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceeiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essa incumbencia as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpto, das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

—

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21. Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens aufiram do seu negocio na terceira os que provavelmente aufirem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que rasoavelmente não poderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art 23. Quando a industria ou profissão não admittir razoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente.

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estas forem representadas por associações legalmente existentes, e conhecidas.

Art. 25. Se as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de feitas as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferem os da primeira divisão, poderão formar dos taes uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei de orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27 Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28 Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendo todos os contribuintes de cada classe e observadas as presentes instrucções, o Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas, porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pessoas, que, em face da lei, não devam razoavelmente sel-o, ou, si finalmente, não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou para serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo praso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da data da publicação, dirigir ao Thesouro, por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem de seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado, não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser previdos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

De ordem do Illm. Sr., coronel commandante Superior interino da Guarda Nacional deste Municipio, convido os cidadãos abaixo declarados á comparecerem na Secretaria deste Commando, dentro do praso de 3 dias a contar da publicação deste, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde, para fazerem a promessa do estylo e tomarem posse dos postos, para os quaes foram nomeados por Decretos do Vice-Presidente da Republica, de 25 de Novembro de 1892, 10 e 22 de Fevereiro, 6 de Julho, 31 de Agosto, 16 de Novembro e 30 de Dezembro do anno passado; os que não comparecerem serão considerados como não tendo acceitado os mesmos postos: Bernardino de Senna Pontual, Carlos da Silva Regadas, Horacio de Aquino Fonseca, Manoel de Medeiros, José Ferreira Marques, Alfredo Monteiro, Jorge Jacome Tasso Junior, Dr. Fabio da Silveira Barros, João Bezerra Leite, Theodomiro dos Santos Selva, Antonio Juvencio da Fonseca Junior, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Francisco Dias da Costa, Fernando Pereira da Silva, Enéas do Rego Barros Falcão, Thomas de Aquino Pereira, Carlos Alberto Barlo, Dr. Constancio dos Santos Pontual, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Candido Affonso Moreira, Luis José da Silva Guimarães Junior e Manoel Silvino de Barros Falcão.

Secretaria do Commando Superior do Municipio do Recife, 17 de Janeiro de 1894.

O secretario geral,
Tenente Coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá logar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brazil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quinte

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de treze mil dormentes conforme as condições abaixo.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0, 2×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brosio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sicupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, jatiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia depositará previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.ª

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo, transcripto, pondo em concurso com o praso de sessenta dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, do Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, em virtude da renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête; convido pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344, de 16 de Dezembro de 1884. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 11 de Janeiro de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—José Jacintho Borges Diniz. E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a que me reporto e dou fé. Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei. Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no logar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête.—Dou fé. Palmares, 11 de Janeiro de 1894. O porteiro interino, Theophilo Augusto de Figueiredo.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.

Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrev. e copiei.

Municipio de Palmares

EDITAL

Da ordem do Dr. prefeito do municipio, faço publico que, até o dia 31 do corrente mez, deverão ser pagos, independente de multa, na secretaria desta prefeitura, os impostos sobre as propriedades agricolas do municipio, licença de porta aberta, aferição de pezos e medidas e os demais decretados pela lei do orçamento do presente exercicio, com excepção dos de decima urbana e gado abatido, que serão arrecadados pela forma anteriormente estabelecida.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente que vai por mim assignado.

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Palmares 18 de Janeiro de 1894.

José Antonio de Farias.
Servindo de secretario.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em o escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 24 de Dezembro de 1893.

O director secretario
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida-se os Srs. accionistas a virem receber o seu primeiro dividendo do semestre do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 40, primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei.

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

COMPANHIA Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convidados os Srs. accionistas a realisarem a segunda entrada de 20 %, sobre o capital subscripto ou 4$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães
Director secretario

Great Western of Brazil Railway

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro

Aviso

Em consequencia da festa de S. Sebastião, que terá lugar na cidade de Limoeiro a 21 do corrente, a companhia expedirá um trem extraordinario do Recife ás 6 horas e 30 minutos da tarde, voltando ás 11 horas e 30 minutos, parando em estações intermediarias.

Escriptorio da superintendencia, 19 de Janeiro de 1894.—O superintendente

J. H. Conroy.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada de capital subscripto á razão de 10 %, ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Janeiro de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.° Pareo—1894—1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Cairó	5	Russo	Pernamb.	51	Grenat e azul	S. G. de Medeiros.
2	T... 2.°	5	Rodado	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	N...	5	Castanho	«	51	Encarnado e azul	Joaquim C. H. C.
4	Seductor	4	Rodado	«	49	« «	V
5	J...çanan	5	Castanho	«	5	Verde e rosa	A. Doria.
6	Fantoche	5	Russo	«	51	Azul	M. P.
7	Pae-ferro	5	Tostado	«	51		Oliveira & C.
8	Pensamento	5	Alazão	«	51	Azul e ouro	J. N. F. Gomes
9	M...	5	«	«	51	« «	Coud. Mauriscana.
10	Teuton	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	Cruz & C.
	2.° Pareo—Paz e Progresso—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°						
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Rosa e azul	Joaquim C. H. C.
2	Triompho	5	Mellado	«	50	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
3	Tefe...	5	Rodado	«	50	Riscado	H. Simões.
4	[illegible]	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mauriscana
5	Mulato	5	Bai	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
	3.° Pareo—Turf Pernambucano—HANDCAP—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° 35$000 ao 3.°						
1	Dublin	5	Rodado	Pernamb.	52	Azul e branco	Azevedo & C.
2	Pigmea	5	Zaino	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Pyrilampo	5	Tordilho	«	67	Azul e branco	A. Silva.
4	Tudo é...	5	Mellado	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
	4.° Pareo—Viva a Republica—1.500 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.° 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°						
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e bonet pr.	M. L. M. Junior.
2	Ally Stopper	5	Rodado	»	60	Ouro e preto	Coud. Campos.
3	Festino	5	Baio	»	46	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
4	Mouro	5	Alazão	»	55	Azul e ouro	Coud. Mauriscana.
5	P...o 2.°	5	Rodado	»	46	Verde e amarello	Coud. Colombo.
6	Septicismo	5	Castanho	»	46	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
7	Frontin	5	Russo	»	46	Azul e branco	A. Silva.
	5.° Pareo—Cruzeiro — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Nictheroy	5	Castanho	Pernamb.	51	Rosa	J. Mendez.
2	N...	5	Alazão	»	51	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
3	Pourisca	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	J. Motta.
4	Vivas	5	»	»	51	Verde e rosa	S. A. Doria.
5	F...ntin	5	Rodado	»	51	Azul e branco	A. Silva.
6	Tiberio	5	»	»	51	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
7	Gallet	5	»	»	51	» »	Oscar.
8	Mascotte	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	Coud. Mauriscana.
9	Roy-Bás	5	«	»	51	« «	J. F. da Costa.
	6.° Pareo—União Americana—1.250—metros Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
2	Patchouly	5	Russo	»	50	Preto e encarnado	M. Alves.
3	Santa-fé	5	»	»	50	Azul e branco	A. Silva.
4	Malaio	5	Mellado	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
	7.° Pareo—Ave Libertas— 750 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°						
1	Templier 2.°	5	Rodado	Pernamb.	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
2	G...o	5	Russo	»	51	Grenat e azul	S. G. de Medeiros.
3	[illegible]	5	»	»	51	Preto e encarnado	J. Correia.
4	Hirondelle	5	Castanho	»	51	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
5	C...i	5	Rodado	»	51	Verde e rosa	Antonio B. Adeão.
6	[illegible]	5	»	»	51	Azul e ouro	Coud. Mauriscana.
7	V...	5	Russo	»	51		J. M. Ferreira.
8	T...	5	Rodado	»	51	Azul	Freitas & C.
9	...y	5	Mellado	»	51	Rosa	Coud. Nacional.
10	Hen...	5	Castanho	»	51	Amarello e ...	Vidal.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.° e 2.°

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 12 horas,

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo, 18 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação para se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, de conformidade com os arts. dos estatutos á respeito, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se á eleição da directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1894.—O 1.° secretario,
Silvino Gomes Porto.

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahibana

Juros de Debentures

No escriptorio do agente desta companhia na praça de Pernambuco o Sr. Manoel Lopes de Sá, á rua do Vigario Tenorio n. 25, pagam se desde o dia 2 do corrente mez os juros correspondentes ao 2.° semestre deste impréstimo mediante a apresentação do respectivo coupon.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida que se realisará no dia 28 de Janeiro de 1894

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.750 metros—Animaes de qualquer paiz—HANDCAP. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Eureka** — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco e eguas puro-sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Fraternidade**—1.200 metros — HANDCAP. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Aventureiro, Maurity, Piramon e Bismark 2.°.

5.° PAREO—**Conciliação** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.° Os do pareo Fraternidade e Dablim, Pyrilampo e Plutão.

6.° PAREO—**Excelsior** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.° Os do pareo Fraternidade e Conciliação e Ida Berlim, Pigmeu, Ally Stoper, Turco 2.°, Hagnecote, Mouro, Tudo é e Sans-Soucci.

7.° PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareos Fraternidade, Conciliação e Excelsior e Pirata, Collosso, Regente, Ponteble, Talicier, Maranguape, Patchouly, Triumpho, Traquino, Tlispher, Malaio, Septicismo, e Tiberio,

8.° PAREO—**União** — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.° Os do pareos Fraternidade, Conciliação, Excelsior e Progresso e Santa Fé, Malange, Mascotte, Frontim, Boccacio 2.°, Chefe, Altivo, Vivas, Nictheroy, Vingador, Gallet, Feriano e Nababo.

Observações

O peso do pareo Prado Pernambucano é o seguinte:

Apollo 56 kilos, Attenta 54 kilos, Petropolis 54 kilos, Napolitano 52 kilos, Guaycurás 52 kilos e os outros 43 kilos.

O peso do pareo Fraternidade é o seguinte:

Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.° 56 kilos, Dublim 54 kilos, Plutão 54 kilos, Tudo é, Ida, Ally Stoper, Pigmeu 52 kilos cada um e os outros 50 kilos

O pareo Prado Pernambucano, so se realisará inscrevendo-se 5 animaes de 3 proprietarios differentes e os outros com 4 animaes na mesma conformidade.

Os pareos Fraternidade, Excelsior, Progresso e União não contarão victoria.

Communica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar se ha na terça-feira 23 do corrente ás 7 horas da noite na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Pernambuco 18 de Janeiro de 1894

José G. S. Gouveia.
Secretario,

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

23--Rua 1.° de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mez a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1.° anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda de cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III.

A matricula no 2.° e 3.° anno depende só somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula no 1.° anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5.ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5.ª entra a de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.° dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nossa Senhora Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia.
Director secretario.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

5.ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.° do decreto n. 1,203 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.ª secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Commando superior

O illustre Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio manda declarar que, em vista do telegramma do ministro da justiça, fica marcado o praso de 5 dias, a contar da publicação desta para os cidadãos nomeados officiaes para o 2.° e 6.° batalhão de infanteria, fazerem a promessa do estylo e tomarem posse, perante os respectivos commandantes independente da exhibição de patente.

Secretaria do commando superior do municipio do Recife, 18 de Janeiro 1894.

O secretario geral.
Tenente-coronel Joaquim R...

Great Western of Brazil Railway.

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro
Festa de S. Sebastião em S. Lourenço da Matta

Aviso

Sabbado 20 do corrente partirá um trem extraordinario do Recife ás 7 horas da tarde para essa localidade, voltando ás 10 horas e 30 minutos, parando em todas as estações.

Escriptorio da superintendencia 19 de Janeiro de 1894—O superintendente
J. H. Connoly.

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham se á disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do Bom Jesus n. 14:

1.° Cópia dos balanços.
2.° Cópia da relação nominal dos accionistas.
3.° Cópia da lista das transferencias de acções

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar se-ha no dia 20 do corrente mez nesta Repartição a classe de professores e professoras do 1.ª entrancia.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco da republica do Brazil

Paga-se o 2.° dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 30 do mez passado, á razão de 6$000 pela acção integralisada e 3$000 pela não integralisada; á rua do Commercio n 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Centro Recreativo Familiar

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecer em em nossa séde social no domingo 21 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de tratarmos de negocios urgentes.

Secretaria do Centro Recreativo Familiar, 19 de Janeiro de 1894.

O 1.° secretario
José A. do Nascimento.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os Consignatarios

O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro depois da demora indispensavel seguira para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Rio de Janeiro e Santos

O vapor austriaco

Bathor

E' esperado da Ilha Grande ro até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

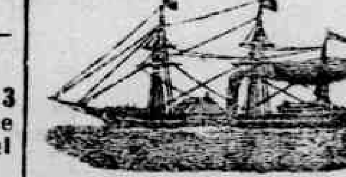
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores desta mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	$ 20	$ 30
A'Southampton 1.ª classe	$ 26	$ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

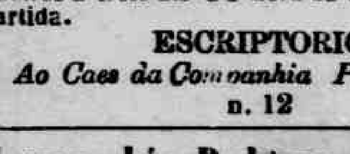
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá para o porto acima indicado no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambcana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E' esperado do portos acima até o dia 24 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiros a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1.° andar

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers

O paquete Merida

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 29 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

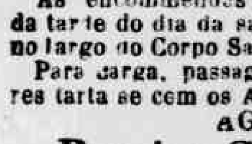
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo no dia 23 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores tarta se cem os AGENTES.

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

Leilão

De 4 bonitos bois gordos creoulos

Sabbado 20 do corrente

A'S 12 HORAS

Na cocheira em Cinco Pontas da Companhia Drainage

O agente Gusmão autorisado pelo gerente da Companhia Drainage, fará leilão de 4 lindos bois manços e gordos, os quaes não servem para o serviço da mesma Companhia por serem pequenos

2.º leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita na travessa dos Remedios n. 5, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quarta-feira 24 de Janeiro

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.º leilão a casa acima mencionada pertencente ao executado Jesuino de Albuquerque Mello, para pagamento da execução que move a fazenda do Estado.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, 1 cofre novo de Milners com banco, porcelanas louças e vidros.

Quinta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita a rua das Pernambucanas n. 58 (Capunga)

Constando:

De mobilias completas de jacarandá e páo carga com tampos de pedra, espelhos, quadros, jarros candieiro belga, escarradeiras, camas para casal, dita para meninos, toilletes, guarda vestido, guarda roupa, comodas, banca de cabeceira de cama, cabides, mesa elastica, guarda-comida, aparadores, quartinheiras, cadeiras e sofá de junco, machina de costura, porcelanas, louças, vidros, mesa de cosinha, balança e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond de linha da rua da Conceição que dará passagem gratis as concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se a qualquer pessoa que der noticia de um menino de 2 annos e 8 mezes, côr preta, sendo da freguezia de Santo Amaro (estrada velha de Santo Amaro), vestido de um timão de pintas encarnadas, deu o nome de João filho de Anancio de Jesus Bandeira e mãi Maria do Monte, desapparecido na quarta-feira 17 do corrente mez, de 9 para 10 horas do dia.

— CASA NA BOA VIAGEM — Muito perto dos banhos salgados, em logar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada; a tratar na praça da Concordia n. 1.

— Perdeu-se um recibo passado pelo Thesouro do Estado ao bacharel Vitalino Cordeiro Lins, da quantia de 1:755$000 que depositou como um dos fiadores do collector do Rio Formoso: roga a pessoa que o achou o favor de entregar a rua da Palma n. 101.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Precisa se de um cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Precisa se de uma ama para lavar, na rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se a taverna sita a esquina do becco do Dique n. 7, propria para pessoa de pouco capital; a tratar no mesmo estabelecimento, ou indicarão com quem.

— O advogado João Teixeira, mudou o seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

Professora

Precisa-se contractar uma professora que queira encarregar-se da educação de cinco meninas de 9 a 14 annos. Exige se que saiba bem portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e piano. Residencia da familia: villa do Aliança, comarca de Camará. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e de outra para serviços leves; no caes do Capibaribe n. 36.

Cosinheiro e ama

Precisa se de um bom cosinheiro e de uma ama; á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar.

Professora

Precisa se de uma professora que seja esclarecida nas materias de portuguez, musica rudimentar, trabalhos de agulha com perfeição e que tambem saiba alguma cousa de francez, para ensinar em um engenho na Escada: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 55 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, á rua do Paysandú n. 19

Vende-se

Uma armação com balcão, moinhos grandes para café, torradores e mais accessorios de posto de café moido, á rua da Roda n. 48, garantindo-se a chave da casa: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 29, andar terreo.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Mobilia de junco

Pessoa que se retira vende uma excellente mobilia de junco e outros muitos objectos de casa de familia: rua nova 37, 1º andar.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo se com sitio; á tratar na rua da Moeda n. 21

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidades.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Antonio Pereira Lyra o seu estabelecimento de seccos, sito á rua Larga do Rosario n. 5, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: quem se julgar credor até a presente data dirija-se ao abaixo assignado.

Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Julio José de Oliveira.

Aula mixta particular

Rita de Medeiros participa aos pais de familia que fixou sua residencia á rua da Palma n. 103 onde continúa a leccionar não só as materias que constituem o ensino primario, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia do Brazil, piano e trabalhos de agulha.

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: á tratar na rua da Imperatriz n. 16 1º andar.

Bom ponto

Vende-se a taverna sita á rua de S. João de Paris, á tratar na mesma. O motivo se dirá.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou o estabelecimento de seccos, sito á rua Larga do Rosario n. 5, ao Sr. Julio José de Oliveira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 5 de Janeiro de 1894.

Antonio Pereira de Lyra.

Setimo dia

Maria das Dores Delfina Ramos

Heryvoorio S. Ferreira Ramos, Agostinho Ferreira Ramos, Belmiro A. Ferreira Ramos, Alice Jesuina de F. Ramos, Cecilia Luiza de F. Ramos, Deolindo Edmundo da C. Ramos, Belysario S. F. Ramos Junior, esposo, sogro filhos e genros, agradecem a todos aquelles que se dignaram conduzir os restos mortaes de Maria das Dores D. Ramos á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistir a missa que por alma da mesma terá logar na segunda feira 22 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja do Rosario da Boa Vista; confessando se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Manoel Soares Pinheiro e Julia Barbosa

Marcolina T. Pinheiro convida aos parentes e amigos para ouvirem as missas que manda rezar, duas em suffragio do 1º anniversario do 1º fallecido e as duas ultimas por alma da ultima finada, cujo enterramento teve logar no Porto, a 18 de Setembro de 1893. Estas missas se realizarão sabbado, 20 do corrente, ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco. Desde já protesta a sua gratidão áquelles que assistirem a esse acto de religião.

José de Calasans Vieira de Souza

Columbo Latino Vieira de Souza, seus irmãos, sogra e filhos do fallecido José Calasans Vieira de Souza, agradecem a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu prezado irmão, genro e pai e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na segunda-feira 22 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz da cidade da Escada, de que ficarão eternamente gratos.

Fausto Rufino dos Santos

João Rufino da Fonseca, Manoel Rufino dos Santos, Pedro Rufino dos Santos, suas irmãs, Affonso A. Rego Vilella e José Pereira de Castro cunhados (ausente) convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado irmão Fausto Rufino dos Santos mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo do seu passamento.

João Soares Raposo

1º anniversario

Os filhos, genro e nora do fallecido João Soares Raposo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na segunda feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e ás 7 1/2 na igreja do Amparo em Olinda, antecipando desde já o seus agradecimentos.

D. Rosalina Maria dos Santos Cavalcante e sua familia convidam aos parentes e amigos do finado coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma do illustre finado a 25 do corrente, pelas 9 horas do dia na matriz do Divino Espirito Santo de Pao d'Alho, 30º dia do seu passamento e confessando se desde já gratos por este acto de caridade.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para salla: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro paga-se bem; á tratar na rua Barão de S Borja n. 23.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Modes Parisiennes

A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral-os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. E á mesma data se fará a liquidação completa dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

Criado

Precisa-se de um criado na rua 15 de Novembro n. 40, armazem.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 23, rua Colisée. — Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

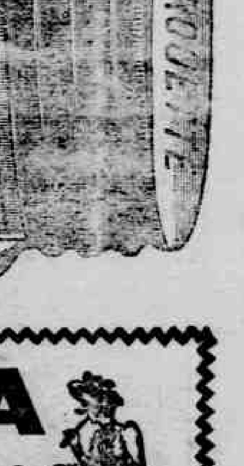
VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

GRAGEAS DE FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza de sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.



Vende-se por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS de ULYSSE ROY, em Poitiers (França) Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobre de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
2. Bonificadora Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRANCISCO da SILVA & Cª

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS ASTHMA Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga se bem.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

COSTA LIMA & C.

37 — Rua do Amorim — 37

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger ale, limão, laranja, maracujá, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Rusia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.
Formicida capanema o remedio mais efficaz para a completa extincção de

Regulador

Automatico de pressão para Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpos estranhos entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com antecedencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 23 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inegualavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Ticdoloroso da Face a Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inegualavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curar-as em inglez, pede-se no a botica ou a ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

MUTILADO

LEGIVEL

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todas os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Vende se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada; á tratar com Francisco Barros da Silva, á praça da Independencia ns. 43 e 45.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Esse excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Alfafa superior

Vende-se em fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho

Albino Azevedo & C.
Rua Barão de S. Borja n. 54.

Marcelino Fontes & C
Rua Marquez de Olinda n. 2
Recife

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$40 o kilo; no pateo do mercado n. 42.

Vende-se

A mercearia á rua Barão de S. Borja n. 56.

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 8$ o cento.

BILHAR

Superior panno e bolas tem

Au Paradis des Dames

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu

Au Paradis des Dames

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Fouller.
Leques de Tartaruga com plumas.
O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

38—Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE 59

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
135 e 136—Rua da Saúde—135 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo
ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam se da montagem de Usinas e Destillações, garantem sua boa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE DE SUMARÉ'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Macedo, outr'ora de Bartholomeu & C
Rua Larga do Rosario n. 34

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA
PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Taverna á venda

Vende-se uma taverna adiante do sobrado grande, estrada nova n. 31: a tratar com Santos da Figueira & C. rua da Praia ns 80 82.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Vende-se

Uma refinaria bem localisada; á tratar no largo do mercado n. 41. A razão da venda é por estar o dono doente e querer retirar-se para fóra.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acha-se um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Taverna

Vende-se uma na rua das Trincheiras n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onus. O motivo da venda é o dono não poder administral-a.

FOLHETIM 36

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

III

O INFERNO DE PLOGOFF

(Continuação)

Joanna repetio a sua tentativa sem melhor resultado, Mlle. Guénoc nunca ouvia.

Descuidada, a jovem senhora acabava de se assentar n'uma pedra, descansando um pouco antes de voltar para traz.

Neste momento, Armelle virou-se e vio-a.

Mas dos labios de Armelle sahio um grito de terror; não tinha sido senhora de o conter.

— Que caminho tomou minha tia? exclamou ella. Suba, suba depressa. O caminho está tres metros por cima de si.

E com a mão estendida designava a Joanna uma especie de terrapleno, onde o humus e as sementes forrageiras trazidas pelos ventos da terra tinham formado como uma especie de pelouse de uns dous metros quadrados.

Era atravez desta relva muito verde que serpenteava o caminho ordinario dos guias e dos *touristes*.

A Sra. Desnoels vio bem porque as difficuldades de hoje lhe pareciam novas.

Tinha-se enganado no caminho.

O logar onde estava e cuja apparencia segura a tinha seduzido, estava n'um nivel inferior ao escarpamento. Por baixo, continuava a rampa, muito suave e, ainda por cima, eriçada de rochas, até cerca de quarenta pés.

Mas alli parava bruscamente e encontrava-se de repente o abysmo n'uma profundidade de sessenta metros pelo menos. Cahindo do ponto onde estava descançando, ter-se-hia seguramente ferido nas arestas agudas, mas a sua queda não excederia tres ou quatro pés de uma queda muito quebrada.

Se não tinha conseguido fazer se ouvir por sua sobrinha, em compensação ouvia-a muito bem. A brisa, que lhe servia de biombo, servia tambem de porta-voz a Armelle, que não cessava de repetir com anciedade:

— Suba, suba, minha tia. O logar onde está não é seguro.

Armelle tinha as suas razões para fallar assim. A gente do Cabo tinha-a prevenido de que os declives deste eram cheios de perigos, sujeitos a desmoronamentos frequentes, que a violencia dos ventos e do mar multiplicavam facilitando-os. De tempos a tempos destacava-se um pedregulho das paredes da muralha penhascosa e ia despedaçar-se nos baixos que a vasante punha a descoberto, ou mergulhar nos turbilhões do mar.

Ainda se viam enormes fragmentos dessas rochas no monstruoso Corredor do Inferno.

Movida por uma especie de presentimento, a menina accentuava os seus signaes e as suas exhortações.

Joanna primeiro tinha sorrido; estava tão fatigada que desejava prolongar um pouco os instantes de descanso que acabava de se conceder.

Comtudo, em vista da insistencia de sua sobrinha, tomou, emfim, o partido de chegar, conforme podesse, ao andar superior da cornija.

Armelle não se limitava a encorajal-a com o gesto e a voz; juntando o exemplo, vinha ella mesma ao seu encontro.

A Sra. Desnoels tinha-se levantado. A passos lentos trepou dous ou tres degráos da rocha. Foi-lhe preciso mais alguma perseverança e mais alguns esforços para chegar ao caminho de cabras. Emfim, lá chegou, e, mais livre nos seus movimentos, com a indubitavel vantagem de subir em vez de descer, entrou no patamar de cima.

Mlle. Guénoc ia sempre avançando ao encontro de sua tia. Quando a vio chegar ao nivel em que estava, respirou.

— Ora emfim! exclamou ella, até que chegou a terreno solido. Gosto mais de a ver aqui.

— E tu mesma, perguntou a Sra. Desnoels, o que fazes tu? Vi-te ainda agora no mesmo ponto onde agora estive. O que fazias lá em cima?

E, apontando para o oculo que Armelle tinha na mão:

— Foi Mlle. Guernoch que te emprestou o oculo do pharol? Para que estavas tu a olhar?

A occasião pareceu propicia á menina. Pegou na mão da tia.

— Estava vendo, disse ella com vivacidade, quando o «Rigault de Genouilly» appareceu no horisonte.

— O «Rigault de Genouilly?» replicou a Sra. Desnoels com um calor angustiado.

— Sim, minha tia, está alli, — e Armelle apontava para o occidente—vai entrar em Brest, e ha alguma probabilidade que elle passe na proximidade da costa. Recebi hontem uma carta que m'o annuncia.

— Ah! exclamou Joanna penalisada, então elle escreveu-te a ti? já sabes isto?

Armelle tinha commettido uma imprudencia.

Deveria ter comprehendido que para dar semelhante noticia era necessario tomar mais precauções. Mas não podia voltar atraz. Entrar em explicações seria longo e difficil.

Porém, não era necessario informar já a joven senhora de que seu marido estava doente, Armelle limitou-se pois a responder, sorrindo.

— Sou uma desastrada, fallei cedo de mais. Queriam-te fazer uma sorpreza.

E, para fugir ás perguntas que presentia, desviou-se e tornou a dirigir o oculo para o horisonte.

Outro grito fez écho ao seu.

Mas desta vez um grito de afflicção, um grito de pavor, e a menina só póde fazer um appello a Deus em presença da catastrophe que se estava passando debaixo dos seus olhos.

O que se tinha passado? Não tinha podido ver.

Já perturbada com a noticia que acabou de ouvir, cansada da sua ascenção, sorprendida pela exclamação de regosijo de sua sobrinha, a Sra. Desnoels não tinha podido resistir a este triplice peso.

Tinham-lhe faltado as pernas, a cabeça esvaio se-lhe, cahio.

Tinha cahido sem se fazer grande mal, amparada pelas asperezas das rochas que lhe tinham prendido o vestido.

Instinctivamente, com um movimento convulso, tinha-se deitado para diante, e tinha-se agarrado com as mãos ás raizes de parietarias e d'alfinges tojos que nasciam nas pedras.

Os olhos dilatados, o olhar cheio de pavor, não soltava um unico som dos seus labios, mas não era isso o mais terrivel. Um esforço energico, o auxil o d'uma mão estendida, bastava para a levantar.

Por desgraça, tinha cahido n'um rochedo enorme, que se estava desequilibrando

O pedregulho tinha se destacado da massa e continuava a sua carreira, n'um movimento continuo, irresistivel, levando a desgraçada creatura que se agarrava a elle desesperadamente. Joanna rolava para o abysmo com a pedra do seu terrivel sepulchro.

Armelle, como apatetada, sem consciencia, sentia apoderar-se da loucura. Que fazer para evitar esta atroz calamidade?

De repente, ouvio uma voz, a de Mlle. Guernoch, gritar-lhe por cima da cabeça.

— Espere, espere; corro ao pharol, vai-se prevenir Korval, não perca animo.

«Não perca animo!» Eram quasi um escarneo estas palavras!

Pois, durante este tempo, a pedra rolava, rolava sempre. Entesada de pavor, Joanna estava incapaz de se mover. Não podia parar a sua queda, ou fazer diligencia por largar o terrivel apoio que a arrastava. Talvez isso fosse uma felicidade, pois um movimento violento, desordenado, não teria servido senão para accelerar a descida.

Do seu logar, Mlle. Guénoc vio a scena toda, sem perder um unico pormenor.

Agora, passada a primeira emoção, recuperava o seu sangue frio.

Via distinctamente por baixo della a borda inferior da cornija, aquella mesma onde a imprudente Joanna estava assentada uns minutos antes.

Fazia saliencia, este rebordo, por cima do abysmo. Mas seria elle bastante largo para parar ou mesmo para retardar a queda perpendicular do pedregulho? Não bastaria o peso addicional trazido pelo corpo da joven senhora para determinar esta queda? E, comtudo, uma suprema esperança entrou no coração espavorido d'Armelle.

Talvez a pedra não passasse além desta cornija pendente. Talvez uma protecção do céo fizesse parar alli a queda.

Em semelhantes occasiões, os segundos duram seculos. A intensidade do soffrimento centuplica a sua duração, Armelle não podia soffrer mais.

De repente, cessou de respirar. O coração, á força de bater, tinha concentrado em si todo o sangue das suas veias.

O pedregulho, escorregando sem ruido, acabava de chegar á temivel aresta; era decisivo o momento.

Suspensa sobre o abysmo, a pedra parou.

Armelle, petrificada, não podia crer no que via.

Tinha esperado por este milagre sem se atrever a contar com elle. Mas restava outro perigo. Uma simples convulsão, uma vertigem de Joanna podiam precipital-a só para lá desse limite providencial. Um estremecimento da desgraçada senhora podia deslocar o centro de gravidade do pedregulho.

Quando Deus concede um prodigio ás orações humanas, não o deve conceder por metade.

Sem forças, vencida pelo terror e pela angustia, a Sra. Desnoels deixou-se cahir sobre a pedra destacada.

Todo esse bello corpo agil e gracioso estirou-se n'um abandono redemptor e se estendeu sobre a especie de plato que o sustinha. De cima parecia morta, cahida a cabeça para traz. Estava só desmaiada.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias